

Censo revela que 1,2% da população do Distrito Federal tem autismo

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Alcolumbre acirra disputa sobre INSS

Presidente do Senado adia por dez dias leitura do pedido de CPMI feito pela oposição

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) E PÁGINA 4

STF devia pedir "um pouco de malandragem"

Julgamento da ação sobre tentativa de golpe produziu gafes constrangedoras e exageros na semana passada nos depoimentos.

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Avança e recua de Haddad é grave problema

Novo episódio de recuo do ministro da Fazenda revela falta de planejamento nas ações do governo.

PÁGINA 5

Zema enfrenta com sucesso conversa franca com influenciadoras

Cláudio Magnavita



O governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, durante conversa com as influenciadoras Fátima Scarpa; Monica Salgado; Márcia Almeida; Manuela Touma; Ângela Dariva; Mônica Hial; Ludmilla Araújo; Camila Almeida; e Alessandra Mattar

Conquistar o eleitorado feminino é o desejo de qualquer presidencial. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, enfrentou, ao vivo, um bate papo sincero com nove influenciadoras digitais mineiras durante a inauguração do hotel

Vila Galé em Ouro Preto (MG). Conversa franca e que reafirma um jeito muito particular de Zema fazer política. "Se eu for eleito presidente teremos uma vantagem, não teremos uma Janja", disse Zema. Confira na Coluna Magnavita.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

GDF aposta em centro de IA para ações

PÁGINA 11

RS apoia pequenos negócios no Estado

O Badesul e o Sindilojas Porto Alegre, por meio do Co.nectar Hub, firmaram parceria para fortalecer a economia gaúcha, com foco em pequenos e médios empreendedores. O acordo foi oficializado na Feira Brasileira do Varejo.

PÁGINA 15

Governo vitoria Caminho das Águas no Nordeste

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, destaca que "a transposição é um projeto pessoal do presidente Lula, ele próprio um migrante da seca". Também avançam obras do sistema de bombas da Estação de Bombeamento 3, em Salgueiro (PE).

PÁGINA 13

2º CADERNO

CinemaScopio



Wagner Moura tem atuação soberba (e premiada) no longa de Kleber Mendonça Filho

'O Agente Secreto' brilha em Cannes

Novo grande representante do cinema brasileiro, 'O Agente Secreto' de Kleber Mendonça Filho, sai do Festival de Cannes consagrado com três prêmios: melhor direção, melhor ator e prêmio da crítica

PÁGINAS 1 A 3

Agronegócio do DF avança com práticas sustentáveis

Pesquisa do IPEDF revela que 69% da área rural do Distrito Federal abriga 224 comunidades. O levantamento também analisa o crescimento da apicultura na região. Os dados visam orientar políticas públicas e produtores rurais.

PÁGINA 11

Daiane Mendonça/Secom-RO



Agro, comércio e serviços puxam o avanço

Rondônia lidera crescimento econômico no Norte em 2025

Rondônia deve ter o maior crescimento do Norte em 2025, com aumento de 4,7% no Produto Interno Bruto (PIB), impulsionado pelo agronegócio. O estado destaca-se na produção de soja, milho, carne bovina, café e tambaqui. O crescimento também reflete nos números do comércio, serviços e no mercado de trabalho.

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

João Bosco entre frutas e cangotes

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

A demonização do serviço público é pauta política

PÁGINA 2

Pridia



Com Gilberto Gil ao violão, Marisa Monte interpreta a belíssima 'A Paz', um hino à serenidade, em show do dia 29 de março da turnê 'Tempo Rei'. A faixa foi lançada como single e clipe no fim de semana

PÁGINA 4

Rodrigo Menezes/Divulgação



Débora Lamm revive o mito trágico de Medeia no monólogo 'Mata Teu Pai' com apresentações gratuitas nesta segunda e terça-feira na Biblioteca Parque Estadual dentro do projeto Parque de Ideias

PÁGINA 7

Fernando Molica

João Bosco entre frutas e cangotes

O nome do novo — e ótimo — show de João Bosco é “Boca cheia de frutas”, mas, em homenagem ao aperto do público que foi ao Vivo Rio na sexta, o título poderia ganhar um complemento, algo como “e a visão ocupada por cangotes”.

Os administradores da casa de espetáculos carioca devem considerar excessivo o espaço que companhias aéreas destinam aos passageiros da classe econômica. Mesmo adultos de estatura média e não obesos têm dificuldades para se encaixar nas cadeiras dispostas nas mesas da plateia.

Talvez até seja o caso de o Vivo Rio levar para o interior da sala parte dos flanelinhas que, lá fora, quase se estapeiam na disputa por carros dos espectadores. Com seus coletes de cores ácidas, eles, na plateia,

organizariam a entrada e saída nos diminutos espaços reservados ao público: “Entra de ré! Desfaz! Um pouquinho pra direita, devagar...”

Para aumentar a capacidade da casa, metade das cadeiras é colocada de costas para o palco, o que obriga espectadores a mudá-las de posição. Como não há espaço para o necessário giro de 180 graus, o jeito é virá-las parcialmente e usar o pescoço para que os olhos alcancem o artista.

Mas a exiguidade do espaço complica até mesmo esse movimento de 90 graus: ao fim da manobra, o sujeito fica imprensado entre a mesa e outros três espectadores. A situação fica um pouco menos complicada para quem, nos extremos das mesas, conseguiu expandir seu território para os corredores que deveriam

garantir a circulação — e tome de pernas pra lá e pra cá quando as garçonetes passam.

Uma simples ida ao banheiro tem que ser precedida de movimentos como os habituais em garagens de prédios mais antigos, em que é preciso, primeiro, manobrar o carro que estiver estacionado à frente. A ocupação dos corredores gera um problema adicional, já que complicaria qualquer necessidade de evacuação imediata do espaço em caso, por exemplo, de um incêndio.

E chegamos, enfim, aos cangotes. O cubículo destinado aos espectadores cria uma convivência forçada com pescoços alheios, que ficam ali, a centímetros de distância. Dá pra conferir o perfume de quem está ao lado.

Os que ganham vizinhos mais

altos sofrem com um problema adicional, o de encontrar espaço para ver o show: os ângulos são determinados pela movimentação da cabeça de quem está bem na sua frente. Se ela vai pra esquerda, você vira pra direita; e vice-versa, uma sucessão de manobras que independe do ritmo das canções apresentadas.

Pior é ficar grudado num casal apaixonado: além da sensação de ter sido convocado para participar de um trisal, o espectador ainda é obrigado a fazer movimentos extras para ver o palco cada vez que os dois decidem se beijar.

Antes do início do show, o Vivo Rio anuncia seguir os padrões internacionais das casas de espetáculos, uma provável referência aos currais onde são confinados animais que participam de touradas ou rodeios.

Emanuel Alencar*

Mares turbulentos e pouco transparentes

Lá se vão quase seis anos desde o aterrorizante episódio do desembarque de óleo, muito óleo, em diversas praias do Nordeste brasileiro. O acidente atingiu mais de 2 mil quilômetros da costa brasileira, com mais de 4.500 toneladas de resíduos de óleo recolhidos em praias de 11 estados. Embora a Polícia Federal tenha apontado provável origem de um navio grego, muitas dúvidas permaneceram sobre o que de fato aconteceu. Seguimos, no país, com urgente necessidade de promoção de mais segurança nas operações de transbordo de petróleo. Sem mecanismos mais efetivos de controle prévio para o chamado ship to ship underway

— que significa a transferência de carga de petróleo e seus derivados entre embarcações localizadas em águas jurisdicionais brasileiras — continuaremos a navegar por águas turvas. O ambiente merece um olhar bem mais atento.

Desde meados de 2022 o Ibama analisa contribuições da Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL) sobre o tema. A ABTL pede isonomia quanto às exigências de segurança nas operações prestadas pelos operadores de ship to ship com embarcações em alto mar e as exigidas dos terminais aquaviários específicos. Em resumo, enquanto os terminais, bem mais controlados, são fiscalizados com rigor, há uma permissividade

de maior nas operações longe da costa, o que configura um contrassenso. Quanto maior o risco, amplificado também deveria ser a fiscalização do poder público.

O terminal que se habilita a fazer transferência de óleo e derivados entre embarcações, precisa passar por um processo de licenciamento rigoroso, com elaboração de um plano de controle ambiental. A troca em mar aberto, com navios em deslocamento, por sua vez, é precedida apenas de uma autorização ambiental. Faz sentido?

Atualmente, o Brasil é o 8º maior produtor de petróleo no mundo, segundo os dados da ANP, com produção diária de 4

milhões de barris. O Rio de Janeiro é o maior estado produtor do país, sendo origem de 87% do petróleo e 76% do gás natural. Temos papel e voz ativa na agenda da descarbonização (que é urgente e necessária), e a transição energética está em curso. Mas os combustíveis fósseis, é forçoso reconhecer, seguirão exercendo papel importante nas próximas décadas. A adoção de medidas governamentais que diminuam riscos de tragédias com impactos duradouros é mais do que uma necessidade. Não dá mais para fecharmos os olhos e negarmos uma gestão que preconize, antes de tudo, a prevenção.

*Jornalista

Sérgio Cabral*

Servidor Público

A demonização do serviço público é pauta de alguns partidos e políticos não só no Brasil, como em diversos países do planeta. Para essas correntes de pensamento o servidor público é o barnabé que consome os recursos públicos e atravanca a economia e o desenvolvimento.

Entretanto, basta estudar a história dos países e regiões exitosos para se verificar exatamente o contrário. Todos os casos de sucesso passam pela presença do poder público e a sua capacidade de atender a população nas suas necessidades básicas, assim como seu papel alavancador do crescimento econômico e justiça social.

Recomendo o livro “O Estado Empreendedor”, da ítalo-americana-britânica Mariana Mazzucato. Ela é professora de Economia da University College London (UCL) e diretora fundadora do Instituto de Inovação e Propósito Público da UCL (IIPP). Ela é mais conhecida por seu trabalho sobre as dinâmicas da mudança tecnológica, o papel do setor público na inovação e

o conceito de valor na economia. A revista The New Republic a chamou de uma das “pensadoras mais importantes sobre inovação”.

Nessa obra, a pensadora explora o papel histórico do Estado no desenvolvimento tecnológico, principalmente nos Estados Unidos. Sem a presença do governo norte-americano no investimento da pesquisa básica, não teríamos a atual miríade da tecnologia da informação. O mesmo se aplica em países diversos como a Coreia do Sul ou a Estônia.

O mesmo conceito do papel do Estado pode ser aplicado aqui no Brasil, por exemplo, no êxito da Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-Pecuária, a Embrapa. Sem ela, nossa agricultura não teria o destaque e a importância que adquiriu no comércio internacional. Seus profissionais e pesquisadores foram e são vitais para o desenvolvimento tecnológico em todos os segmentos agrícolas. A empresa mantém parcerias com diversos setores, como universidades, instituições de pesquisa, empresas privadas e organiza-

ções. A sua produção de conhecimento é compartilhada com nossos produtores rurais. Sem a Embrapa, não seríamos a potência agrícola com enorme destaque no cenário internacional.

Não tenho um pensamento estatizante nem privatista. Mas sim o caminho do meio, o mais difícil e complexo, o que atrai menos paixão e exige mais racionalidade. Por exemplo, é óbvio que a privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, a CSN, assim como da Vale, eram necessárias; como também a privatização da Embrapa. No entanto, sem a iniciativa do Estado, elas jamais seriam o que são hoje. Foi o Estado que as criou e as impulsionou em momentos estratégicos para o país.

Por outro lado, desde a pesquisa básica à segurança pública, o Estado é insubstituível. E para isso, o servidor público é peça fundamental nessa engrenagem, para promover bem estar, justiça social e desenvolvimento econômico.

Fui o governador que mais realizou concursos públicos na história do estado. Na educação foram

mais de 40 mil vagas para professores, na segurança pública dobramos o número de profissionais, na receita estadual promovemos diversos concursos públicos, depois de décadas. O INEA, Instituto Estadual do Ambiente, foi criado pelo meu governo e promoveu o primeiro concurso público do meio ambiente na história no estado. Você acredita que o Detran teve seu primeiro concurso no meu governo?

O sucesso do Rio em nosso período, 2007-2014, está intrinsecamente vinculado à valorização do servidor público. Claro, que para isso, obtivemos o primeiro grau de investimento (investment grade) de um estado subnacional na América do Sul, concedido pelas agências internacionais de risco Standard and Poors e Ficht. Sem equilíbrio econômico-financeiro seria impossível. Pois, como diz a letra do genial Noel Rosa: “com que roupa eu vou ao samba que você me convidou?”

*Jornalista. **Instagra.:** @sergiocabral_filho

EDITORIAL

Uma exploração que requer cuidados

A exploração de petróleo na foz do rio Amazonas é um tema que tem gerado intensos debates no Brasil, envolvendo interesses econômicos, ambientais e sociais. Por um lado, os defensores do projeto argumentam que ele pode impulsionar significativamente a economia brasileira, gerando empregos, atraindo investimentos e aumentando a arrecadação de impostos. Por outro, ambientalistas e cientistas alertam para os riscos irreversíveis que essa atividade pode causar a um dos ecossistemas mais ricos e sensíveis do planeta.

Entre os principais prós, destaca-se o potencial econômico. A região amazônica ainda é pouco explorada em termos de petróleo, e as estimativas indicam grandes reservas que poderiam colocar o Brasil em posição ainda mais destacada no cenário energético global. A descoberta e exploração dessas reservas poderiam ajudar a reduzir a dependência de importações de combustíveis e fortalecer a balança comercial do país. Além disso, a criação de empregos diretos e indiretos poderia impulsionar o desenvolvimento de áreas carentes da região Norte.

No entanto, os contras são numerosos e preocupantes. A foz do Amazonas abriga uma

biodiversidade única, com recifes de corais, espécies endêmicas e ecossistemas que ainda estão sendo estudados. Um vazamento de petróleo em alto-mar, especialmente em uma área tão complexa, teria consequências desastrosas para a fauna marinha, comunidades ribeirinhas e populações indígenas que dependem do rio para sua subsistência. Além disso, a exploração ocorre em uma região remota e com pouca infraestrutura, o que dificulta ações de emergência em caso de acidente.

Outro ponto crítico é o impacto climático. Em meio à crise climática global, investir em combustíveis fósseis é visto por muitos especialistas como um contrassenso. O Brasil possui grande potencial em fontes renováveis, como a solar e a eólica, e priorizar essas alternativas pode ser mais estratégico a longo prazo.

Portanto, a exploração de petróleo na foz do Amazonas é uma decisão que exige cautela extrema, avaliação técnica rigorosa e debate público transparente. O equilíbrio entre desenvolvimento e preservação precisa ser cuidadosamente considerado para que os benefícios não venham acompanhados de danos irreparáveis.

Ação em prol do Cerrado

Em tempos de devastação ambiental e distanciamento entre as novas gerações e a natureza, iniciativas como a “Toca Literária do Cerrado” devem ser celebradas — e replicadas. De 30 de maio a 8 de junho, o Parque Ecológico Saburo Onoyama, em Taguatinga, se transforma em um oásis de leitura, arte e consciência ambiental. Muito além de um evento gratuito para escolas públicas, o projeto se firma como uma ação formativa e urgente.

A proposta é simples, mas poderosa: usar a literatura infantil como porta de entrada para o encantamento com o Cerrado, um dos biomas mais ameaçados do país. As atividades lúdicas, artísticas e educativas aproximam crianças da biodiversidade que as cerca e,

mais importante, despertam o sentimento de pertencimento e responsabilidade.

Idealizado pela professora Cristiane Salles, o projeto tem alma e raízes em Taguatinga. A escolha do Parque Saburo Onoyama, com sua nascente, árvores altas e espaços de criação de abelhas, reforça a ideia de que a cidade pode — e deve — ser um local de encantamento e formação cidadã.

Ao reunir artistas, educadores e a comunidade, a Toca Literária do Cerrado mostra que é possível ensinar sustentabilidade com afeto, criatividade e compromisso. Em vez de discursos alarmistas, oferece vivências transformadoras. Que mais projetos como esse floresçam. O futuro agradece — e o Cerrado também.

Opinião do leitor

Maluquice

A obscura e indecorosa Federação Internacional de História e Estatísticas de Futebol (IFFHS) teve o descaramento e a indecência de listar melhores jogadores da história, cometendo a barbaridade de colocar Messi na frente de Pelé.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DEFINIDO TRAJETO DO ZEPPELIN ATÉ O RIO DE JANEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de maio de 1930 foram: Conde Zeppelin chega a Sevilha e já tem o itinerário progra-

mado para vir ao Rio de Janeiro — Ilhas Canárias, Ilha de Cabo Verde, Fernando de Noronha e Recife. Casas comerciais continuam fechadas

na Índia. Graves ocorrências em Havana num tiroteio, com três mortos e 18 feridos. Tropas francesas vão abandonar a Renânia.

HÁ 75 ANOS: FRACASSA A REVOLUÇÃO COMUNISTA NA BOLÍVIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de maio de 1950 foram: UDN de Belo Horizonte reafirma o apoio à candidatu-

ra de Eduardo Gomes à presidência. Comícios no Rio de Janeiro serão o eixo da campanha do brigadeiro. Rebelião comunista na Bolívia não

passou apenas de uma greve geral de serviços públicos. Exércitos da Alemanha Ocidental estão prontos para combater as tropas da Oriental.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **RENATO ARAÚJO VICE DE BACELLAR?** - O ex-presidente Jair Bolsonaro deu os primeiros passos para colocar o seu fiel escudeiro, o empresário Renato Araújo, como pré-candidato a vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, na chapa do deputado e presidente da Alerj Rodrigo Bacellar.

■ Araújo foi candidato a prefeito de Angra com o apoio total do ex-presidente, aliás, o único candidato declaradamente de Bolsonaro. Ele não foi eleito por pouco, enfrentando uma máquina pública pesada na cidade. Hoje esta derrota está sendo vista como uma ação divina, já que voos maiores estavam sendo reservados para ele.

■ **Após ser sacramentada a indicação de Renato Araújo, isso significará a entrada de Bolsonaro na campanha de 2026 no Rio de Janeiro, com o objetivo maior de derrotar Eduardo Paes na disputa pelo Guanabara.**

■ O candidato da família Bolsonaro no Rio sempre foi o ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, mas que está ineleável. A leitura é que não será mais possível esperar com o processo sucessório antecipado, inclusive com a saída de cena do vice-governador Thiago Pampolha.

■ **Na prática, a Federação União/Progressistas fica com a cabeça da chapa, com Rodrigo Bacellar, o PL com a indicação dos dois candidatos do Senado e a vice, na cota pessoal do ex-presidente Bolsonaro.**

■ **HORA DE UNIÃO** - O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que dedica uma atenção especial ao Rio, estado no qual será candidato a deputado federal, aceitou o nome de Renato Araújo e considera positivo este alinhamento.

■ **Sobre a reação do deputado Sôstenes Cavalcante à atual movimentação política fluminense, Rueda lembra que os partidos de centro são fundamentais para o projeto de anistia e que a hora é de união pelo que está em jogo nacionalmente. "O Rio não pode ser o pivô do recuo do centro de um projeto maior. A candidatura de Rodrigo Bacellar é irreversível", afirmou Rueda ao interlocutor que busca a pacificação.**

■ **FIM DA FERVURA** - Com a chegada de Renato Araújo à chapa majoritária, sendo traduzida como apoio de Jair Bolsonaro a solução fluminense, não causará surpresa se houver silêncio por parte de Silas Malafaia e do deputado federal Sôstenes Cavalcante. Não haverá apoio explícito, mas também não atrapalhará.

■ **REUNIÃO 5 ESTRELAS NO EMILIANO** - O PSD reuniu, neste domingo, toda a sua cúpula no Hotel Emiliano, em São Paulo, com a presença dos governadores Ratinho Júnior e a estreia de Eduardo Leite, além do deputado Pedro Paulo e o prefeito do Rio, Eduardo Paes. Reunião da alta cúpula do partido que foi encerrada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Republicanos.

■ O presidente do PSD, Gilberto Kassab, é secretário de Tarcísio e ninguém duvida que a reunião tem como objetivo a construção do cenário nacional de 2026. Tanto Ratinho, Leite e Freitas são nomes que estão para serem ungidos na sucessão presidencial.

■ **PRIMEIRA PEDRA** - Sabem quem no PT atirou a primeira pedra contra a gestão Eduardo Paes? O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ao assinar o manifesto das entidades contra a decisão do prefeito de dar um choque de ordem na orla de Copacabana. A Embratur assinou institucionalmente, com o logo oficial. Com aliados que atuam desta forma, o nosso alcaide não precisa de oposição.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O fator Zema em 2026

Por Claudio Magnavita*

Poucos governadores conseguem, no seu segundo mandato, manter a popularidade e a sua identificação com o eleitor, como o governador de Minas, Romeu Zema. No sábado, 24, ao participar da inauguração do Hotel Vila Galé, em Ouro Preto, ele deu uma demonstração de força eleitoral e do quanto pode ser um nome forte nas cartas embaralhadas de 2026.

■ Para o evento de inauguração do 5 estrelas — investimento que foi captado no seu próprio mandato, e construído em apenas 16 meses, reformando um histórico prédio dos salesianos — a rede hoteleira trouxe jornalistas de todo o país. Na coletiva de imprensa, na qual o empresário Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente do Vila Galé, com 35 hotéis em Portugal, Espanha, Cuba e 12 no Brasil, reconheceu a importância da atuação do estado, Zema foi questionado se não estava na hora, depois de JK, do Brasil ter um presidente mineiro? Antes da resposta, a plateia aplaudiu calorosamente.

■ Zema teve, na sequência, uma conversa com as principais influenciadoras mineiras nas redes sociais. Juntas — Fátima Scarpa; Monica Salgado; Márcia Almeida; Manuela Touma; Ângela Dariva; Mônica Hial; Ludmilla Araújo; Camila Almeida; e Alessandra Mattar — elas chegam a 15 milhões de seguidores. A conversa ao vivo e com perguntas duras foi deliciosa. Um governador entrevistado por oito mulheres de destaque e falando para um público feminino, coisa que nem Lula e nem Bolsonaro teriam condições de fazer de forma tão confortável.

■ Papo franco, no qual ele fala do casamento que durou 14 anos, depois de seis meses de namoro e que lhe deu dois filhos. Falou da sua trajetória profissional precoce, quando ajudava o pai em uma loja de autopeças e como eram acordados na madrugada para socorrer clientes em situação de emergência.

■ Zema é de uma franqueza inacreditável para um político. Revelou com tranquilidade o seu processo de análise, que como paciente lutava para melhorar a autoestima; do seu conhecimento sobre o estado quando pessoalmente cuidava da abertura da unidades de suas redes de loja, até completarem 200; da sua decisão de abraçar a política para fazer a diferença e

ajudar o seu estado. Poucos políticos confessam que procuram se cercar de quem sabe mais como auxiliares: "Quando o meu secretário de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, fala sobre o barroco mineiro e do nosso patrimônio histórico eu fico fascinado. Sempre procurei me cercar de pessoas que são especialistas na área", afirma Zema, sem a menor vaidade.

■ Com as influenciadoras falou do seu sotaque, que, para muitos, é caipira, mas que para ele é motivo de orgulho, sendo aplaudido pelas entrevistadoras.

■ "Tenho muito medo de me deslumbrar pelo poder. Por isso abri mão do Palácio Mangabeiras, onde tinha 36 funcionários, e moro em um apartamento alugado, com uma única empregada que pago do meu bolso", revela o governador mineiro.

■ "O meu sucessor é quem vai inaugurar as grandes obras. Vou deixar um estado como um canteiro de grandes obras, mas com verbas carimbadas para garantir a conclusão", diz Zema, que afirma que vai deixar o governo para participar do jogo de 2026.

■ No final da entrevista, com as influenciadoras hipnotizadas, ele posou para as fotos e falou da sua solteirice, se for eleito presidente: "Se for eleito, o país terá a sorte de não ter uma Janja a meu lado". Todos caíram na gargalhada.

■ Este jeito Zema de fazer política é um ingrediente que está preservado das disputas entre direita e esquerda, com as cartas sendo embaralhadas pelo STF e o fracasso de popularidade do Governo Federal. A sua missão agora será levar para o país o resultado de um governo que nunca ocupou as manchetes por escândalos. Minas é um colégio eleitoral fundamental na eleição presidencial. Muitos marqueteiros afirmam que Minas decide uma eleição.

■ É o culto à autoestima mineira, aos valores mineiros resgatados por Romeu Zema, descendentes de calabreses, que giraram no final do século 19 da cidade de Armo para o Brasil, que pode funcionar. A exemplo de Juscelino Kubitschek, que resgatou os valores nacionais a partir da valorização da sua mineiridade, o governador poderá fazer o mesmo, em um momento no qual o brasileiro anda triste com seu próprio país, dividido e carente de quem governe com paz e muito trabalho, sem perder tempo com brigas inúteis.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã



A edição do Correio da Manhã destacando a inauguração do Vila Galé Collection Ouro Preto nas mãos do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, ladeado pelo secretário de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira (e); e o publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita (d)



Os homenageados, Jorge Rebelo de Almeida, presidente do Vila Galé; e Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil; ladeando o governador de Minas. Na esquerda, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo



O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, cumprimentando o fundador e presidente do Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, que recebeu a Medalha da Inconfidência



O Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, com o jornalista Magnavita



Romeu Zema, governador de Minas Gerais, mostrou sua força eleitoral durante evento de inauguração do Vila Galé Collection Ouro Preto



O governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, durante conversa com as influenciadoras Fátima Scarpa; Monica Salgado; Márcia Almeida; Manuela Touma; Ângela Dariva; Mônica Hial; Ludmilla Araújo; Camila Almeida; e Alessandra Mattar



O mineiro Walfrido dos Mares Guia (e), primeiro ministro de turismo do Brasil e responsável pela vinda do Vila Galé para o Brasil, com o fundador do grupo Dr. Jorge Rebelo de Almeida



Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil, também recebeu a Medalha da Inconfidência, maior honraria concedida pelo governo mineiro, das mãos de Romeu Zema



O anfitrião, fundador do Vila Galé, Jorge Rebelo, ao centro, com o seu sócio, o advogado Marcelo Tostes (d); e Fausto Franco, ex-secretário de Turismo da Bahia (e)

OAB-RJ sedia o Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência

Flávia Freitas/OAB-RJ

A OAB-RJ sediou, na última sexta-feira (23/5), o primeiro Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência da Advocacia do triênio 2025-2027. Representantes das 27 unidades da federação debateram propostas de inovação para a gestão das caixas e políticas de assistência para advogados e advogadas de todo o país.

"Estamos trabalhando com austeridade absoluta para reorganizar a vida financeira da Seccional. Nesse momento, ter a oportunidade de recepcionar o primeiro Colégio é uma grande honra. Não tenho dúvida de que, com o auxílio dos nossos diretores, voltaremos a ter uma OAB-RJ saudável e, consequentemente, uma Caarj com atuação efetiva. Precisamos de um movimento de fortalecimento das caixas, porque elas



Primeiro Colégio de Presidentes das Caixas de Assistência da Advocacia do triênio 2025-2027 aconteceu na última sexta, na OAB-RJ

prestam aquilo que o advogado mais precisa: auxílio", disse a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio.



PAULO OCTAVIO VACINADO - O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou o Dia D Nacional da Vacinação voltado a trabalhadores da indústria, na última sexta-feira (23), no canteiro de obras do Residencial Oceanía, erguido pela PaulOctavio em Águas Claras, no DF. A ação pretende imunizar um milhão de trabalhadores no país, com foco na aplicação de doses contra a influenza, mas estão incluídos imunizantes para outras doenças. Na ocasião, o ministro vacinou o próprio empresário Paulo Octavio, além de vários operários na obra.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sinceridade de Gonet ao microfone: "Fiz c..."

STF devia pedir a Deus "um pouco de malandragem"

O mesmo experiente advogado que na semana passada conversou com o Correio Político sobre o julgamento da ação sobre o golpe na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a fazer observações, depois dos momentos desastrosos ocorridos na sexta-feira (23), quando depôs como testemunha o secretário de Relações Internacionais do governo

de São Paulo e ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo. Para esse advogado, os ministros do Supremo e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, deveriam ouvir mais e prestar mais atenção à canção de Cazuzza e pedir "a Deus um pouco de malandragem". Do contrário, podem acabar sucumbindo na impressão, que já os fustiga, de parcialidade e viés político.

"Fiz c..."

Tudo começou com o constrangimento de Paulo Gonet. Ao inquirir Aldo Gonet começa com "o senhor acredita...". Erro crasso. Testemunhas relatam fatos. Não interpretam. Ao perceber o erro, Gonet comenta sem perceber que seu microfone estava aberto: "Fiz c..."

Interpretação

A "c..." de Gonet, segundo ele mesmo, abriu espaço para que Aldo fizesse, então, uma interpretação do que disse o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, na famosa reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Levando Alexandre de Moraes a ameaçá-lo de prisão.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ameaça de prisão de Moraes a Aldo: exagero

Exageros como os de sexta comprometem o Supremo

Na avaliação desse advogado, mais um evidente exagero na lista de exageros de "Xandão", como o chamam seus desafetos (mas apelido do qual, desconfia-se, no fundo ele gosta). Se Aldo interpretou o que Garnier disse, foi Gonet quem deu a brecha. Dando a Aldo, talvez, a chance mesmo de dizer que não deveria haver

"censura" à sua percepção. O que, então, não parecia ser motivo suficiente para ser ameaçado de prisão por desacato. Uma sucessão de erros, portanto, que levam o advogado ouvido pelo Correio Político a sugerir que todos ali peçam "a Deus um pouco de malandragem". Mesmo antes do episódio, essa já era a impressão.

Figueiredo

Caso da demora quando ao julgamento de Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente da ditadura João Figueiredo, o núcleo de uma pessoa só na denúncia. Ele mora nos Estados Unidos. Não fez defesa prévia. Não há data para a Primeira Turma julgar se o torna réu ou não.

Rio

Alexandre de Moraes tinha determinado que a intimação a Figueiredo fosse entregue a ele no seu antigo endereço no Rio de Janeiro. O oficial de Justiça foi lá e, naturalmente, não o encontrou. Por que julgá-lo à revelia quando se sabe que não mora no Rio?

Erro

Discute-se julgar Paulo Figueiredo à revelia. Talvez novo erro. Ele mesmo diz que recentemente foi comunicado pela Justiça do Rio de Janeiro a respeito de um processo de ordem tributária. Da mesma forma, o STF poderia chegar a ele no exterior e permitir sua notificação.

Dino

Para esse advogado, o restante da turma deveria se espelhar em Flávio Dino na ação sobre as emendas ao Orçamento. Com o traquejo de político, Dino tem conseguido fazer com que todo o desgaste pela insistência na falta de transparência fique com o Congresso ou o Executivo.

Alcolumbre ganha mais tempo na crise do INSS

Presidente adia para junho instalação da CPMI

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Quando viajou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Rússia e a China, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) deixou claro a ele: não poderia evitar a instalação da CPMI do INSS – as comissões de inquérito são um instrumento da minoria, e a oposição tinha conseguido o mínimo de assinaturas necessárias. Mas ele podia adiá-la o máximo possível. Nessa tarefa, Alcolumbre ganhou mais duas semanas.

Estava agendada para esta terça-feira (27) uma sessão conjunta entre deputados federais e senadores para discutirem 60 vetos presidenciais. A expectativa era que Alcolumbre aproveitasse, então, essa sessão para ler o requerimento que solicita a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigue as fraudes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Isso porque a comissão somente poderá ser instalada após o presidente do Senado ler o pedido da abertura numa sessão do Congresso. Contudo, em conversa com a imprensa na última quinta-feira (22), Alcolumbre comunicou que adiará a sessão conjunta para o dia 17 de junho. Ou seja, a partir da terça (27), o governo ganha mais dez dias ou para dar melhores soluções à crise com os aposentados ou para se organizar para o embate na CPMI.

Falta de acordo

Segundo o presidente do Senado, a base governista e a



Alcolumbre adia por mais dez dias a CPMI do INSS

oposição não chegaram a um acordo quanto aos vetos presidenciais – se acatam ou derrubam as decisões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Diante disso, ele afirmou que era necessário ampliar o tempo de negociação para que a sessão tenha um acordo entre as partes. "O que ocorre concretamente é que não vou fazer uma sessão do Congresso Nacional somente para fazer a leitura de um requerimento de uma CPMI. Não devo fazer", disse Alcolumbre.

"Impreterivelmente nós vamos ter uma sessão do Congresso Nacional para deliberarmos tudo o que tiver para deliberar. Sejam vetos acordados ou não, sejam vetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias [LDO] acordados ou não, e se-

jam requerimento de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito", ele reiterou.

Câmara

Enquanto isso, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiantou que nesta semana o foco da Casa será no pacote antifraude do INSS. Ou seja, justamente a criação de instrumentos para evitar novas fraudes como a que retirou ilegalmente bilhões de reais dos aposentados. O pacote é composto de 53 projetos de lei voltados para combater fraudes contra aposentados e pensionistas. Dentre as propostas, a Câmara aprovou na última semana a urgência do PL que proíbe o desconto automático de mensalidades de associações

e sindicatos nos proventos pagos pelo INSS. Foi justamente a possibilidade desses descontos que gerou a fraude. A expectativa é que ele anuncie o relator do pacote nos próximos dias.

Diante dos adiamentos da comissão mista, a oposição não desiste de tentar emplacar outra CPI do INSS na Câmara dos Deputados. Porém, como adiantado pelo presidente da Casa, o pedido entra na fila de outros 12 pedidos de instalações de CPIs de temas diferentes que tramitam na Câmara. E segundo o regimento interno da Casa, somente cinco Comissões Parlamentares de Inquérito podem funcionar ao mesmo tempo. Com isso, se respeitada a ordem de pedidos de CPIs, a abertura do colegiado na Câmara iria demorar muito mais.

PL do licenciamento ambiental é novo cabo de guerra

Andressa Anholetto/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Após ser aprovado no Senado Federal, a Câmara dos Deputados recebe novamente o projeto que cria a Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2159/2021), que simplifica a concessão de licenças para empreendimentos de menor impacto ambiental através da flexibilização e padronização da emissão da licença em todo território nacional. A expectativa, segundo o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), é que a Câmara defina o calendário para o projeto nesta semana, mas ainda não há previsão de quem será o relator da medida.

O licenciamento ambiental é responsável por autorizar a instalação, ampliação e operação de empreendimentos que utilizam recursos naturais ou que podem causar impacto ao meio ambiente. O projeto é considerado polêmico. Os favoráveis à medida alegam que a simplificação das regras destravar e impulsionará a indústria e o desenvolvimento econômico do país, especialmente no campo do agronegócio. Já os que são contra alegam que o projeto aumentará o desmatamento e demais complicações ambientais.

O projeto

O projeto dispensa a necessidade da licença em caso de atividades que não ofereçam risco ambiental ou que, mesmo que ofereçam risco ambiental, envolvam calamidade pública ou



Para Tereza Cristina, o projeto traz "avanços"

soberania nacional. Além disso, a medida também libera a medida para empreendimentos agropecuários de cultivo de espécies de interesse agrícola, pecuária extensiva, semi-intensiva e intensiva de pequeno porte.

Alguns pontos polêmicos citados no projeto são: a inclusão da mineração de grande porte; a criação da Licença Ambiental Especial (LAE), que dispensa etapas e prioridade de análise para projetos considerados prioritários pelo Poder Executivo; e concede Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), baseada em autodeclaração do empreendedor.

"Grandes avanços"

Ao Correio da Manhã, a relatora do projeto no Sena-

do, Tereza Cristina (PP-MS), destacou que, se sancionada, a nova lei "trará grandes avanços para o Brasil" e reiterou que a medida "não fragiliza o licenciamento ambiental".

"Nós já temos a Lei Complementar nº 140, de 2011, que determina o que é e quem faz o licenciamento, definindo a divisão de competências entre União, estados e municípios. Ou seja, não é apenas o Ibama e o Conama que têm atribuições, mas todos os entes federativos", disse a senadora, referindo-se ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). "Vários Estados já trabalham com a LAC, que

não é autodeclaratória; quem diz o que deve ser feito e quem fiscaliza é o licenciador. Então esse novo marco apenas organiza esse cipoal de 27 mil regulações, estabelecendo prazos e ritos definidos", destacou a senadora.

Tereza Cristina ainda reiterou que "nada muda para grandes obras, e até dobramos as penas para quem desrespeitar o licenciamento".

Inconstitucional

Contudo, mesmo com as declarações da relatora, ambientalistas e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA) classificam a medida como inconstitucional e, caso o projeto venha a ser aprovado no Congresso e sancionado pelo Executivo, devem acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para julgar o caso. Em nota, o Ministério do Meio Ambiente declarou que o projeto representa uma "desestruturação significativa do regimento existente sobre o tema e representa risco à segurança ambiental e social no país".

Em conversa com a reportagem, o secretário-Executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, lembrou que a barragem e reservatório da usina hidrelétrica Rio Manso, em Brumadinho (MG), "quando foi licenciada, era considerada de médio impacto". Em 2019, a barragem de Brumadinho se rompeu, resultando em uma das maiores tragédias ambientais do país, com 270 mortos vítimas do rompimento.

Recuo de Haddad expõe falhas de alinhamento

Medida sobre IOF foi revista horas após reação negativa

Por Karoline Cavalcante

O recuo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em relação ao decreto sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) expõe a falta de alinhamento dentro da Esplanada. Ao Correio da Manhã, o coordenador de Análise Política da BMJ Consultores Associados, Lucas Fernandes, analisou que, apesar da recente chegada de Sidônio Palmeira ao comando da Secretaria de Comunicação Social — com a missão de resolver os problemas na transmissão de informações por parte do governo federal —, a gestão ainda enfrenta dificuldades significativas nessa área.

Na tarde da última quinta-feira (22), além de anunciar o congelamento de R\$ 31,3 bilhões do Orçamento deste ano, a equipe econômica também padronizou as alíquotas do IOF em 3,5%. No entanto, a decisão de elevar a alíquota para investimentos de fundos nacionais no exterior, que antes eram isentos, provocou uma reação negativa no mercado financeiro.

O governo federal então convocou uma reunião de emergência no Palácio do Planalto para discutir as medidas. O encontro contou com a presença dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e de Sidônio Palmeira, além de especialistas encarregados de avaliar os aspectos técnicos. Fernando Haddad, no entanto, não participou presencialmente, pois viajou para São Paulo após anunciar as decisões em coletiva de imprensa.

O resultado veio no mesmo



Valter Campanato/Agência Brasil

Pela terceira vez, Haddad avançou e recuou em medidas

dia: o ministro recuou sobre as aplicações de fundos nacionais no exterior e manteve a alíquota de 1,1% por operação nas remessas de pessoas físicas ao exterior destinadas a investimentos.

Já aconteceu

Essa não foi a primeira vez que um anúncio do ministro gerou repercussão negativa e obrigou recuo posterior. Em novembro de 2024, ele fez um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV para detalhar cortes e medidas de ajuste fiscal, mas optou por dar destaque à proposta de reforma do Imposto de Renda, em uma tentativa de melhorar a imagem do governo. A estratégia, no entanto, foi mal recebida pelo mercado.

No caso mais recente, ocorrido em janeiro deste ano, Haddad anunciou novas normas que ampliavam a fiscalização sobre operações via Pix. No entanto, acabou revogando a medida após não conseguir conter a onda de fake news que diziam

que o governo iria taxar esse meio de pagamento.

Falta de diálogo

Na avaliação de Lucas Fernandes, embora o governo tenha agido rapidamente para reverter o anúncio sobre o IOF, a situação poderia ter sido evitada. Para ele, o episódio evidencia a ausência de um diálogo político prévio, especialmente com a Casa Civil.

“O governo continua sendo nitidamente muito reativo. Está num esforço de trocar o pneu com o carro em movimento e, muitas vezes, age de forma atabalhoada”, afirmou o cientista político.

Além disso, Fernandes avaliou que os anúncios poderiam ter sido muito mais bem recebidos com uma comunicação mais eficiente.

Tática premeditada

Já para o cientista político André Rosa, o excesso de re-

cusos por parte do governo faz parte de uma estratégia política. No entanto, observa que a um ano das eleições, é preciso adotar um cuidado maior, especialmente ao tratar de temas sensíveis como aumento de impostos.

“Essa tática foi amplamente utilizada no primeiro mandato de Donald Trump nos Estados Unidos. Medidas polêmicas, que poderiam gerar rejeição ou desgaste à imagem do governo, eram anunciadas e testadas diante da opinião pública. Caso a repercussão fosse negativa, o presidente recuava — total ou parcialmente. Essa mesma estratégia foi adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e, atualmente, também tem sido utilizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, avalia ele.

Vale lembrar que nem Donald Trump nos Estados Unidos nem Jair Bolsonaro no Brasil conseguiram se reeleger usando a estratégia.

Moraes ameaça prender Aldo Rebelo em julgamento

Por Karoline Cavalcante

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou prender o ex-deputado e ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo na última sexta-feira (23), após um confronto durante seu depoimento no processo que investiga a tentativa de golpe de Estado de 2022. O incidente ocorreu enquanto Rebelo prestava esclarecimentos sobre as declarações do ex-comandante da Marinha, Almir Garnier Santos, acusado de envolvimento na trama golpista.

Durante a oitiva, o ex-ministro foi questionado sobre uma declaração de Garnier, que, conforme relatos de testemunhas, teria se colocado “à disposição” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em uma reunião no Ministério da Defesa, em dezembro de 2022, na qual foi apresentado aos comandantes militares um rascunho do decreto para implementar um estado de sítio.

No entanto, Rebelo defendeu que a frase não deveria ser interpretada de forma literal, argumentando que, na língua portuguesa, é comum o uso de expressões figuradas que não devem ser tomadas ao pé da letra. “Quando alguém diz que está frito, não significa que esteja dentro da frigideira. Ou que está apertado, não significa que esteja sendo submetido a um tipo de pressão literal”, argumentou.



José Cruz/Agência Brasil

Momento mais tenso do julgamento envolveu Aldo Rebelo

Desacato

Esse comentário incomodou Moraes, que o indagou se ele estava presente no momento em que a fala de Garnier teria ocorrido. Rebelo respondeu que não.

“Então o senhor não tem condições de avaliar o teor da língua portuguesa naquele caso. Atenha-se aos fatos”, rebateu o magistrado. O clima de tensão na sala aumentou. “A minha apreciação da língua portuguesa é minha. Não vou admitir censura”, retrucou o depoente. Foi quando Moraes fez a amea-

ça de prisão: “Se o senhor não se comportar, o senhor vai ser preso por desacato.”

Gafe

O tumulto do episódio foi ocasionado pela forma como o procurador-geral da República, Paulo Gonet, fez a pergunta, que iniciou com: “O senhor acredita”. A colocação é incomum em interrogatórios, já que testemunhas devem relatar fatos, e não opiniões. Imediatamente, o advogado responsável pela defesa de Garnier, Demóstenes Torres,

o interrompeu argumentando que tal questão não era adequada. Moraes, então, recomendou que o chefe da PGR refizesse o questionamento.

Neste momento, o procurador protagonizou uma gafe. Não percebeu que o microfone da videoconferência estava aberto e acabou deixando escapar: “Fiz uma c... agora”, o que acabou gerando risadas entre os presentes na sala.

Depoimentos

Além de Rebelo, outras testemunhas também prestaram depoimento na sexta-feira. Também indicado por Garnier, o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, negou qualquer envolvimento da Força Nacional na trama golpista. Olsen afirmou que não houve ordens para mobilizar veículos blindados ou tomar qualquer outra ação para impedir o exercício dos poderes constitucionais. “Não recebi qualquer intervenção nesse sentido”, declarou ao tribunal.

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) — que foi vice-presidente no governo Jair Bolsonaro — reiterou que não participou de nenhuma reunião que tenha tratado sobre a chamada “minuta golpista” e que, “em nenhum momento”, o ex-presidente mencionou qualquer medida que representasse uma ruptura constitucional. Segundo ele, Bolsonaro estava “pronto” para entregar o cargo para o presidente recém-eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Andressa Anhoete/Agência Senado

Presidente do Senado jogou sessão para junho

Acordo com Alcolumbre retarda CPMI do INSS

A tabelinha entre Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), fez com que este jogasse para 19 de junho a sessão do Congresso onde será lido o requerimento de criação da CPMI do INSS. A oposição apostava que a leitura ocorreria amanhã.

O marco inicial de criação do grupo de investigação ocorrerá, portanto, quando parlamentares do

Nordeste estarão envolvidos com festejos juninos — o São João ampliado —, o que sempre gera um esvaziamento na Câmara e no Senado. Em 17 de julho começará o recesso do Congresso.

O adiamento permitirá ao governo criar fatos novos relacionados à investigação da roubalheira. O Planalto conta também com a diminuição do ímpeto por parte da oposição.

Desestímulo

O governo também aposta que as investigações também servirão para desestimular a CPMI. Semana passada, foi descoberto que um BMW apreendido com Antonio Carlos Antunes, o “Careca do INSS”, pertencera a uma nora do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Em família

Mecias assinou o pedido de CPMI. Ex-proprietária do carro, Thallys Mendes de Jesus é casada com o ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União. No último dia 23 de abril, quando a PF fez a operação contra as fraudes no INSS, o carro ainda estava no nome dela.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Tereza Cristina (PP-MS): parecer favorável ao projeto

Lei Ambiental: governo só vai vetar o que contrariar normas

O Planalto, que, no Senado, fingiu que era contra o projeto de lei que facilita o licenciamento ambiental, não vai entrar em campo para tentar barrar a proposta na Câmara.

Eventuais vetos serão baseados apenas em questões técnicas, como artigos que batam de frente com a Constituição. Como a coluna mostrou

na sexta, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucionais artigos de leis gaúchas que tratam do meio ambiente.

Entre outros pontos, o STF limitou o alcance da Licença Ambiental por Compromisso, emitida pelo próprio empreendedor. No projeto aprovado pelo Senado, tal licença tem efeitos mais amplos.

Sem esforço

A bancada petista votou contra o projeto, mas, no plenário e nos bastidores, não fez esforço para barrar o projeto. O governo liberou o voto da base. Seus líderes no Senado e no Congresso, Jacques Wagner (PT-BA) e Rauloff Rodrigues (PT-AP), sequer se manifestaram.

Passa a boiada

Randolfe saiu do plenário antes de votar. Líder do PT, Rogério Carvalho, orientou o voto não, mas disse haver exagero na legislação atual. A proposta facilitará, por exemplo, a emissão de licenças para projetos de interesse do governo, com a exploração de petróleo.

Trapalhada 1

A trapalhada do Ministério da Fazenda no caso do aumento do IOF para algumas operações financeiras e de sua imediata revogação foi muito comemorada na oposição e deixou apavorados parlamentares governistas. Para estes, o faz e desfaz reforçou os críticos.

Trapalhada 2

Em primeiro lugar, ressaltou o mote oposicionista de que o governo, quando vê as contas apertadas, recorre ao aumento de impostos. Já a revogação da medida frisou que área econômica é insegura e toma medidas sem avaliar suas consequências, mesmo as previsíveis.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Alta do IOF, além de inibir investimento, elevou custos

Aumento do IOF deflagra críticas do setor produtivo

A tralhada palaciana de elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), voltando atrás, em seguida, foi alvo de intensas críticas, tanto das instituições financeiras, quanto das indústrias, que formaram consenso quanto aos danos da medida, a exemplo da inibição de investimentos, de estímulo ao crescimento e elevação de custos.

Na contramão da ex-

Custos

Para a Fiesp, “tais medidas vão impor maiores custos às empresas, sobretudo as indústrias, já penalizadas pela desigualdade tributária e pela crescente dificuldade de acesso ao crédito, devido à uma taxa básica extremamente contracionista e spreads bancários excessivamente elevados”.

Carga

Mesmo após a reversão parcial das medidas, a Fiesp observou que “nenhuma alteração foi anunciada acerca das medidas que oneram [ainda mais] as operações de crédito das empresas”, para quem o equilíbrio fiscal não deve ser obtido pela elevação da carga tributária sobre o setor produtivo.



Agência Petrobras

Entrada em operação ocorreu dois anos antes do previsto

Petrobras: FPSO Alexandre de Gusmão entra em operação

A Petrobras informou há pouco que o FPSO Alexandre de Gusmão entrou em produção hoje no campo de Mero, do bloco de Libra, no Pré-sal da Bacia de Santos. Isso ocorre mais de dois meses antes do previsto no plano de negócios, segundo a estatal.

A plataforma é fretada pela Petrobras à SBM

Offshore. A estrutura tem capacidade para produzir 180 mil barris de óleo por dia e processar 12 milhões de metros cúbicos (m³) de gás diários.

Com a entrada em operação deste novo FPSO, a capacidade de produção instalada do campo será ampliada de 590 mil barris diários para 770 mil, um aumento de 31%.

Nova emissão

A Caixa Econômica Federal (CEF) quer usar os US\$ 700 milhões captados via emissão de bonds no exterior este mês para elevar a oferta de crédito a MEI. Com o sucesso da operação - demanda sete vezes maior à oferta - a CEF deve fazer nova emissão no exterior ainda este ano.

Renda

Os sucessivos aumentos nos preços dos alimentos elevaram as expectativas de inflação futura do consumidor nos últimos meses. Contudo, o avanço na renda da população ajudou a evitar o pessimismo, segundo Anna Carolina Gouveia, pesquisadora do Ibre-FGV.

Volta

O montante já captado, que será direcionado ao crédito para aos MEI, equivale a quase R\$ 4 bilhões na cotação atual. A oferta marcou a volta do banco público ao mercado externo. O valor inicial (US\$ 500 milhões) foi elevado diante da demanda aquecida.

Descenso

Em março, os consumidores previam uma inflação de 6,6% nos 12 meses seguintes, após ter atingido 6,8% em janeiro. Em abril, houve nova queda, a 6,4%. O resultado, porém, era inferior a setembro de 2024, com taxa projetada de 6,0%, a reboque da alta dos alimentos.

Volúpia arrecadatória exigiu 25 medidas em dois anos

Ignorando o desajuste fiscal, governo mira financiar assistencialismo

Por Marcello Sigwalt

Atestado da insaciável volúpia arrecadatória federal (a exemplo do recente aumento do IOF sobre os planos de previdência complementar VGBL), o atual governo petista foi responsável, desde 2023, por nada menos do que 25 medidas que implicaram aumento da arrecadação de impostos, como se já não bastasse a pesadíssima carga tributária (32,32% do PIB, no final do ano passado), a título de compensação de outra volúpia, mas de gastos que, ao que tudo indica, vai se estender até os estertores do atual mandato petista, às vésperas do pleito presidencial de 2026. Que o decantado equilíbrio fiscal fique, como ‘presente de grego’, para o sucessor, mesmo que este seja o atual mandatário do país.

Tal política de ‘olhar para o próprio umbigo’ fiscal, como de costume, vem fragilizando, ainda mais, a classe média trabalhadora e assídua contribuinte, sem contar as empresas que, de fato, produzem... Isso porque, nos últimos dois



Unsplash

Na contramão do discurso da campanha, gestão petista aperta a corda fiscal no contribuinte

anos, o Planalto protagonizou uma saraivada de medidas em causa própria, seja reonerando impostos, criando novos tributos, eliminando benefícios fiscais, quando não encaminha ao Congresso propostas para elevação de alíquotas de tributos já existentes.

Como justificativa para a nova ofensiva do Fisco, Had-

dad (ou Taxad) explica que a meta aqui é a ‘recomposição da base tributária’, ‘fechar brechas’ e ‘pôr fim a distorções’ existentes no sistema de impostos. E toma mais aumento da Selic (taxa básica de juros), já no patamar de 14,75% ao ano.

Também desmentindo a ‘seriedade’ da intenção de isentar do Imposto de Renda (IR)

os rendimentos até R\$ 5 mil, a ‘Viúva’ quer compensar a decorrente renúncia fiscal, por meio da criação de um novo imposto (!), de 10%, para retenção na fonte de dividendos superiores a R\$ 50 mil por mês, pagos por uma mesma empresa a Pessoa Física (PF). A tributação igualmente valeria para lucros remetidos ao exterior.

Estatual retoma fábricas de fertilizantes

Por Marcello Sigwalt

Arrendadas à iniciativa privada, desde 2020 – e inoperantes, desde 2023, por dificuldades financeiras – as fábricas de fertilizantes, em Caçamar (BA) e Laranjeiras (SE) terão sua produção retomada pela Petrobras, anunciou, na última semana, por meio de comunicado, a petroleira.

Envolvendo a Proquigel – subsidiária da Unigel, uma das maiores empresas químicas do

país – acordo implica o “encerramento das controvérsias contratuais e litígios existentes entre as partes”.

Mas para ganhar ‘força de lei’, o documento demandará homologação pelo Tribunal Arbitral, a quem cabe, de forma alternativa, a resolução de conflitos – por meio de arbitragem, que tem denominação em que árbitros substituem juízes – já solicitada pela Petrobras e pela Proquigel. Em informes

anteriores, a estatal deixou clara sua intenção de ‘busca uma solução definitiva, rentável e viável que garanta o suprimento de fertilizantes ao mercado brasileiro. Uma vez concluída a homologação, a Petrobras deve promover uma licitação, para contratar serviços de operação e manutenção das duas fábricas.

Agora, o plano de negócios da Petrobras mira “capturar valor com a produção e a comercialização de produtos ni-

trogenados, conciliando com a cadeia de produção de óleo e gás natural e a transição energética”.

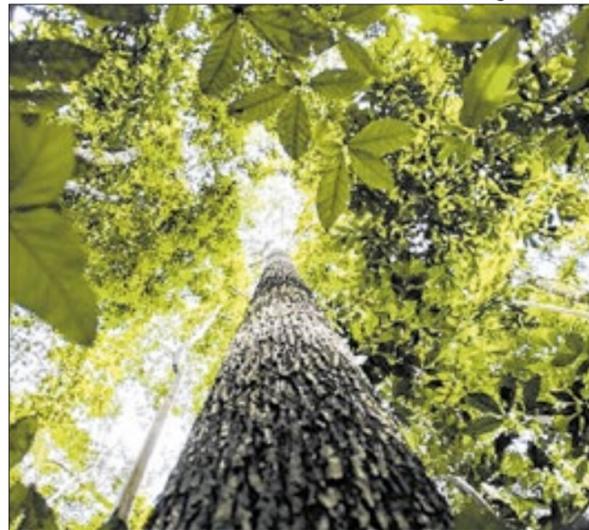
Para que sejam produzidos, fertilizantes, como a ureia – amplamente empregados na agricultura – demandam matéria-prima resultante do gás natural, que é produzido pela Petrobras. A questão estratégica em pauta é que, hoje, o país importa 80% dos fertilizantes que consome internamente.

CCUS reduzem em 57% efeito estufa

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Com potencial de reduzir 57% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) das indústrias no Brasil, os projetos de captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS, na sigla inglês) são alternativas para os setores mais intensivos que, mesmo adotando todas as estratégias de descarbonização possíveis, têm mais dificuldade de serem livres de carbono nos seus processos produtivos. Por exemplo, as indústrias de cimento e de siderurgia.

O dado é da organização CCS Brasil e integra estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento “Captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS): experiências internacionais e o potencial brasileiro” analisa os programas de Estados Unidos (EUA), Canadá, União Europeia, Noruega, Reino Unido, Alemanha, Dinamarca e Indonésia, destacando como as principais lições, avanços e desafios aprendi-



Projetos de captura de carbono são alternativas à indústria

dos em outros países podem fornecer subsídios para o desenvolvimento de CCUS no Brasil.

Atualmente, existem cerca de 45 instalações comerciais em operação no mundo, com uma capacidade total de captura de

mais de 50 milhões de toneladas de CO₂ anualmente. Entre 2022 e 2023, dez grandes instalações começaram a operar, incluindo novos projetos na China e nos Estados Unidos (EUA). No Brasil, segundo a CCS

Brasil, o potencial de captura pode atingir cerca de 190 milhões de toneladas de CO₂ por ano, apenas considerando o atual nível de produção industrial e geração de energia. Para não ficar atrás na corrida mundial pelo domínio da tecnologia, a indústria brasileira tem investidos mais de R\$ 100 milhões em projetos de pesquisa espalhados pelo país.

No ritmo atual, captura mundial vai alcançar apenas 40% da meta Net Zero para 2030

A Agência Internacional de Energia (IEA) estima que, para atender ao cenário Net Zero, ou seja, de zerar as emissões líquidas de carbono até 2030 para evitar o ponto de “não-retorno” – quando a quantidade de carbono levada à atmosfera for igual à quantidade que é removida – a capacidade global de CCUS deve atingir aproximadamente 1,2 bilhão de toneladas de CO₂ por ano.

Anbima ‘detona’ vetos da tributária

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulgou na quinta-feira (23), uma nota junto à Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) para defender a derrubada pelo Congresso Nacional dos vetos da Presidência da República sobre fundos de investimento na reforma tributária. Isso porque os fundos passariam a ser lidos como “prestadores

de serviços”, devendo pagar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirão os atuais PIS, Cofins, ICMS, IPI e ISS.

“Os fundos não são fornecedores de serviços e, portanto, não poderiam ser classificados como contribuintes de IBS/CBS. Logo, não há que se falar em benefício tributário – argumento que foi usado para sustentar os vetos”,

afirmam a Anbima e a CNF, no texto. “A redação da Lei Complementar 214 gera insegurança jurídica para uma indústria com patrimônio líquido de R\$ 9,2 trilhões e mais de 41 milhões de contas. Além disso, o texto se afasta de propósitos essenciais da reforma, como a simplificação do sistema tributário e a promoção de neutralidade fiscal.”

Segundo as entidades, os vetos reduzem alternativas de

diversificação e a incidência de nova tributação sobre seus investimentos.

“A Anbima e a CNF estão trabalhando de maneira assertiva e transparente com parlamentares e outros entes envolvidos com o tema para assegurar um tratamento tributário adequado para a indústria brasileira de fundos de investimento e que garanta segurança jurídica para o setor”, afirmam as entidades.

CORREIO ESPORTIVO

LANDO NORRIS

Lando Norris venceu, neste domingo (25), o GP de Mônaco de Fórmula 1. O piloto da McLaren soube administrar as paradas obrigatórias, além dos momentos de pressão de Max Verstappen (Red Bull) e Charles Leclerc (Ferrari) para garantir o título. Apesar da corrida tranquila, o britânico só reassumiu a liderança na penúltima volta, quando Verstappen foi para os boxes.

Verstappen era o líder na pista até a volta 77, mas Norris estava 'tranquilo' na ponta. Isso porque o piloto da Red Bull tinha uma parada para cumprir e, caso optasse por seguir na pista, levaria 30 segundos de punição. Norris largou na pole e conquistou sua primeira vitória em Mônaco. Charles Leclerc pressionou nas últimas voltas, mas ficou na segunda colocação.

Renovação

Após a vitória sobre o Vasco, o Fluminense anunciou a renovação contratual do goleiro Fábio até dezembro de 2026. Com isso, ele se tornará o atleta com mais jogos disputados na história do futebol.

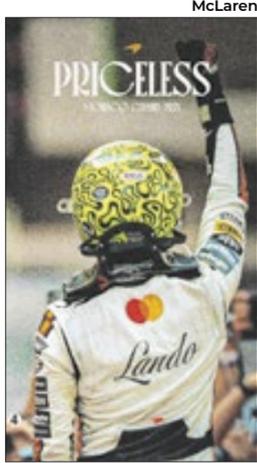
Foco

A derrota de virada para o Fluminense por 2 a 1 já é página antiga no Vasco, que agora volta às atenções para o jogo fundamental contra o Melgar, nesta terça (27), em São Paulo pela Sul-Americana.

Reforços

Para a janela especial do Super Mundial FIFA, que abre no próximo dia 1º, a diretoria do Botafogo tra-

balha para trazer até quatro reforços. A filosofia de contratação é a mesma: atletas jovens.



Norris venceu seu primeiro Grand Prix em Mônaco

Oscar Piastri completou o pódio e Max Verstappen cruzou a linha em quarto.

Já Gabriel Bortoletto, da Sauber, fez uma corrida de recuperação e terminou em 14º. O brasileiro bateu logo na primeira volta, foi para a última colocação e conseguiu cruzar a linha à frente de seu companheiro de escuderia.

Hugo Calderano faz história

Calderano trouxe a inédita medalha de prata para o Brasil no Mundial

Hugo Calderano perdeu neste domingo (25) a disputa da decisão do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa. Superado pelo chinês Wang Chuqin, por 4 sets a 1, o brasileiro terminou o torneio com a medalha de prata, um feito histórico e inédito para o Brasil.

Chuqin é o segundo no ranking mundial e levou a medalha de prata no último Mundial, em 2023. Ele também foi ouro olímpico na modalidade de equipes do tênis de mesa em Paris-2024.

"Faltou perna, faltou físico. O jogo de ontem me esgotou", disse Calderano, em entrevista após o jogo.

Apenas atletas da Ásia e da Europa conquistaram o ouro no torneio mais importante do tênis de mesa - mais do que a Copa do Mundo que Calderano venceu em abril.

O triunfo na Copa foi im-



Hugo Calderano trouxe uma medalha inédita para o Brasil

portante para dar confiança ao brasileiro no Mundial, especialmente por ter sido conquistado sobre os chineses, que endossam a hegemonia asiática no esporte.

O Mundial, bianual, tem 128 atletas nas categorias in-

dividuais, enquanto a Copa, evento anual, conta com os vencedores regionais. Por isso, o segundo torneio tem menos jogos até a vitória.

Nenhum brasileiro havia chegado perto do feito de Cal-

derano - foi a primeira vez da América do Sul numa final.

Ele começou o jogo agressivo, mas não manteve a energia durante toda a partida.

A torcida era praticamente toda de Wang Chuqin. Ele tem status de celebridade na China Canhoto, Wang Chuqin fez um jogo ágil e agressivo, tentando sempre afastar Calderano da mesa. O primeiro set foi acirrado e o chinês acabou levando por 12 a 10. No segundo, a vantagem dele foi maior e levou por 11 a 3.

Calderano entrou no terceiro set com outra postura. Apesar de Wang Chuqin ter reações rápidas, Calderano levou por 11 a 4.

O quarto set, porém, foi dominado pelo chinês. Ele levou por 11 a 2.

Calderano ensaiou uma reação no quinto set, também disputado, mas Wang Chuqin acabou levando por 11 a 7.

Samir Xaud é o novo presidente da CBF

Samir de Araújo Xaud, 41, foi eleito, neste domingo (25), presidente da CBF. O pleito ocorreu na sede da entidade, no Rio de Janeiro, e o mandato é válido de 2025 a 2029.

O rorimense foi o único inscrito na disputa, com apoio de 25 federações e 10 clubes. O número tornou impossível que houvesse outro candidato. Reinaldo Carneiro, presidente da Federação Paulista de Futebol chegou a ensaiar uma candidatura, mas não conseguiu concretizar sua vontade.

De acordo com o estatuto



Samir Xaud foi eleito na CBF

da CBF, para formalizar uma chapa, um candidato precisa ter, no mínimo, o apoio de oito federações. Apenas São Paulo e Mato Grosso não se juntaram ao bloco de Samir.

O sistema eleitoral da CBF prevê, ainda, uma peso maior às federações na contagem dos votos. No pleito, times da Série A têm peso 2, equipes da Série B têm peso 1 e as federações têm peso 3.

As exigências para formação da chapa, assim como o peso dos clubes, são motivos de críticas por parte das equipes. Um grupo de 21 clubes decidiu nem participar da votação por discordar desse sistema.

Em nota conjunta, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Mirassol, Santos, São Paulo

e Juventude. Da Série B assinaram: América-MG, Atlético-PR, Atlético-GO, Botafogo-SP, Chapecoense, Coritiba, Cuiabá, Goiás, Novorizontino, Sport e Operário-PR afirmaram que não concordam com o processo vigente: "Estaremos prontos para conversar com a nova gestão, a partir da próxima semana, para que juntos possamos debater como mudar o processo eleitoral e outras demandas dos clubes em prol de um futebol cada vez melhor".

Por Josué Seixas, Leonardo Vicelli e Luciano Trindade (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

HARVARD

O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a atacar Harvard no domingo (25), cobrando da universidade que forneça dados detalhados sobre seus estudantes estrangeiros, e defendeu a decisão de seu governo de proibir a matrícula de alunos de outros países na instituição.

Em uma publicação na sua rede social, a Truth Social, Trump escreveu: "por que Harvard não diz que quase 31% de seus estudantes são de PAÍSES ESTRANGEIROS, e ainda assim esses países, alguns deles nada amigáveis com os EUA, não pagam NADA pela educação de seus estudantes, e não pretendem fazê-lo."

Não está claro se Trump estaria exigindo pagamento direto de governos que enviam seus estudantes para os EUA --na imensa maioria dos casos, especialmente em Harvard, estudantes estrangeiros costumam vir de famílias de classe alta dispostas a pagar o valor completo das altas mensalidades de universidades de elite dos EUA-- ou

Formalmente Bispo de Roma

O Papa Leão 14 completou neste domingo (25) os últimos passos para se tornar o bispo de Roma, cargo tradicionalmente ocupado por todos os pontífices desde o primeiro, são Pedro. Em missa realizada na igreja que é sede da Igreja Católica



Trump fez questionamento a Harvard sobre alunos

se estaria questionando por que alunos de outros países não ficam em seus locais de origem.

Em Harvard, onde 27% dos alunos são estrangeiros, o dinheiro pago pelos estudantes de outros países ajuda a subsidiar bolsas para americanos de baixa renda. No total, havia 6.700 alunos internacionais na universidade em 2024.

Segundo o Escritório Internacional de Harvard, a maior nacionalidade estrangeira dos estudantes é a chinesa. São 1.282 alunos vindos da China, seguidos por 555 canadenses, 467 indianos, 252 sul-coreanos e 242 britânicos. Pelos dados, 123 brasileiros estão matriculados em Harvard.

lica no mundo, a Arquibáslica de São João de Latrão, em Roma, Leão disse aos sacerdotes e fiéis presentes: "sou um romano" - a frase teria sido dita por são Paulo quando foi preso, garantindo que seria levado até Roma por seus captores.

Dezenas de mortos em Gaza

Ataques de Israel em Gaza mataram jornalista, dizem palestinos

Bombardeios israelenses na Faixa de Gaza mataram 23 pessoas no domingo (25), incluindo um jornalista e uma autoridade da Defesa Civil do território, informaram autoridades de saúde locais, controladas pelo Hamas. As mortes foram resultado de ataques das Forças Armadas de Israel contra a cidade Khan Yunis, no sul do território, e os campos de refugiados de Jabalia e Nuseirat, no norte e centro de Gaza, respectivamente. Em Jabalia, o jornalista Hassan Abu Warda e vários membros de sua família estavam entre os mortos depois que um bombardeio aéreo atingiu sua casa em cheio.

Com a morte de Abu Warda, o número de jornalistas mortos em Gaza desde o início do conflito, em outubro de 2023, chega a 220, de acordo com organizações locais. É o conflito mais letal para profissionais de imprensa de todo o século 21.

Zelenski culpa Trump por ataque aéreo de Putin

Em uma das noites mais tensas da Guerra da Ucrânia, a Rússia lançou o maior ataque aéreo do conflito contra o vizinho invadido em fevereiro de 2022, matando ao menos 12 pessoas. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, acusou os Estados Unidos de incitar o silêncio ante a violência.

A ação ocorreu nas horas que antecederam a terceira e última leva da maior troca de prisioneiros entre os rivais, sinalizando a disposição de Moscou em manter a pressão militar elevada enquanto se prepara para mais uma rodada de negocia-



Com mais um ataque, o domingo foi de luto na Palestina

Em Nuseirat, os ataques mataram Ashraf Abu Nar, um dos coordenadores do serviço de Defesa Civil do território palestino. Sua esposa também foi morta. Ao todo, quase 54 mil palestinos foram mortos pelos bombardeios desde o início do conflito atual.

As Forças Armadas de Israel não se pronunciaram sobre os

ataques deste domingo, mas informaram que Tel Aviv já controla 77% da Faixa de Gaza por meio de ocupação militar direta ou bombardeios constantes que impedem que os palestinos retornem às suas casas.

A nova ofensiva do governo Binyamin Netanyahu tem o objetivo declarado de ocupar todo o território palestino, e o primei-

de 298 drones e 69 mísseis, contra quase todas as regiões da Ucrânia. O foco principal foi a capital, que por volta da meia-noite (18h de sábado em Brasília) entrou em um alerta que durou até a manhã. Antes, o mais intenso ataque havia ocorrido em 13 de dezembro, com 287 armamentos empregados.

O estrago aparentemente foi maior na véspera, mas os moradores estavam em choque. Segundo Uchenko, pessoas correram para abrigos e estações de metrô e por lá ficaram, enquanto as defesas aéreas trabalhavam.

O ataque russo foi complexo. Foram registrados ao menos

11 bombardeios estratégicos no ar, inclusive três modelos Tu-160, o mais poderoso avião da frota russa que raramente participa do conflito. Mísseis de cruzeiro foram também disparados de navios nos mares Negro e Cáspio, além de artefatos balísticos terra-terra Iskander.

A ação veio em ondas, atingindo as regiões de Kiev, Khmelnytskyi, Mikolaiv, Jitomir, Odessa, Dnipro, Sumi, Konotop, Tchernihiv, Ternopil e Kharkiv. Só na capital, 4 pessoas morreram, e 16 ficaram feridas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Barra da Tijuca e Búzios entre os destinos que encantam casais

O 'Sim!' com vista para paisagens paradisíacas por todo o nosso país

Alexandre Macieira | Riotur

Casar com os pés na areia, o som do mar ao fundo e o pôr do sol como testemunha. Quem nunca sonhou com um casamento de cinema em um destino paradisíaco? No mês das noivas, a boa notícia é que não é preciso sair do Brasil para viver esse momento inesquecível. De norte a sul, o Brasil tem uma variedade de cenários que unem beleza natural, estrutura e experiências únicas – e que têm conquistado cada vez mais noivos nas redes sociais e fora delas.

Casamentos em destinos turísticos se tornaram tendência nos últimos anos e viralizam nas plataformas digitais pela estética encantadora e pelas histórias inspiradoras que os acompanham. A jornalista Mariana Xavier, de 36 anos, e o advogado Leonardo Barroso, de 40, são prova disso.

O casal escolheu o Rio de Janeiro como palco do "sim", em maio de 2022, e teve como cenário a Praia da Barra da Tijuca. A escolha do local foi guiada por sentimentos e memórias especiais: "A primeira viagem que fizemos juntos foi para o Rio, e anos depois ficamos noivos em Búzios. Então não havia destino mais simbólico", conta Mariana.

Eles até cogitaram opções no Nordeste e no Sul, mas, além do coração, a praticidade também



Praia da Barra, na Zona Oeste do Rio, já foi cenário de vários pedidos de noivado e casamento

falou mais alto. O casal contratou um quiosque especializado em eventos, com pacote completo que incluía fotógrafo, buffet, cerimonial e decoração. "Foi um processo fácil e organizado. A logística com os convidados também foi tranquila, com hospedagens sugeridas no mesmo bairro do evento", explica.

Com menos de 50 convidados, o casamento teve clima intimista e inesquecível. "Foi mágico viver um fim de semana inteiro ao lado das pessoas

que realmente amamos. Todo mundo estava vibrando na mesma sintonia", lembra Mariana. O sucesso foi tanto que alguns convidados saíram do casamento querendo repetir a dose – dessa vez como noivos.

Já a enfermeira Gabriella Cristina da Silva de Castro, de 24 anos, e o empresário Matheus Marques Ribeiro, de 25, estão em plena contagem regressiva para subir ao altar em novembro deste ano. O destino? Praia do Patacho, em

Alagoas – um dos lugares mais desejados por quem sonha com um casamento à beira-mar.

"Eu sempre quis casar na praia e cogitei muito a Bahia, porque tenho uma ligação afetiva com o estado. Mas o Matheus sugeriu Macció, que ele ama. E um amigo dele indicou uma assessora incrível, que nos conquistou logo na primeira reunião", conta Gabi. Foi aí que o destino dos sonhos se desenhou.

Mesmo sem ter visitado Macció ainda, a noiva está orga-

nizando tudo com ajuda da cerimonialista local e de um aplicativo exclusivo que concentra fornecedores, orçamentos e prazos. "A cerimonialista tem facilitado muito o processo. Ela faz a ponte entre nossas ideias e a realidade do evento, tudo de forma organizada e dentro do orçamento", diz Gabi.

Por enquanto, todo o planejamento tem sido feito online. "Queremos visitar o local pelo menos uma vez antes da cerimônia, para conhecer os for-

neccedores pessoalmente e fazer a degustação do buffet. Mas sabemos que, com ou sem essa viagem prévia, vai ser inesquecível", afirma a noiva.

Os mais procurados

Cenários como o da Praia do Patacho (AL), São Miguel dos Milagres (AL), Barra da Tijuca (RJ), Búzios (RJ), Fernando de Noronha (PE), Trancoso (BA), Alter do Chão (PA) e Ilhabela (SP) estão no topo da lista de casais que desejam transformar o casamento em uma experiência para além do dia do "sim".

Muitos desses destinos oferecem além da beleza natural, uma estrutura especializada para eventos, com profissionais locais prontos para tornar o sonho realidade – mesmo à distância.

Para quem pensa em embarcar nessa aventura, Mariana deixa um conselho valioso: "Escolham um local que tenha significado para vocês, que seja acessível para os convidados e que permita alguns dias de imersão com amigos e família. São momentos que ficam para sempre".

Já Gabriella reforça a importância de ter apoio profissional. "Quem sonha em casar na praia precisa de um bom assessor. Alguém que entenda o mercado local e tire o peso das costas dos noivos. Isso faz toda a diferença."

Informações do MTur

Inteligências que se conectam para o desenvolvimento

Neste Dia da Indústria, a Firjan propõe uma reflexão sobre como a inteligência artificial já impulsiona o setor, contribuindo para a aceleração de investimentos. E convida a um novo olhar: a verdadeira revolução acontece em sintonia com a inteligência humana.

A IA agiliza processos, inspira ideias e amplia horizontes. Mas são os profissionais que fazem a inovação acontecer. Sempre atentas a todos os cenários, a Firjan e suas instituições seguem ao lado de quem impulsiona a indústria para fortalecer o Rio e o Brasil.

25 DE MAIO

Dia da Indústria

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Firjan SENAI

Firjan SESI

Firjan IEL



Censo 2022/IBGE

BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Censo revela que 1,2% da população do DF tem autismo

Dados foram compilados pela primeira vez pelo IBGE. Em números absolutos, corresponde a pouco mais de 34 mil pessoas. Quando é observado o ambiente escolar, os alunos com TEA representam 1,7% dos alunos do DF

O Censo 2022 do IBGE trouxe, pela primeira vez, dados sobre pessoas com autismo, a partir de um quesito incluído no questionário da amostra. Nele, o informante do domicílio indicava se algum morador havia recebido diagnóstico de autismo por um profissional de saúde.

Os resultados, divulgados na semana passada, revelaram que no Brasil, 2,4 milhões de pessoas declararam ter recebido esse diagnóstico. A prevalência foi maior entre os homens (1,5%) do que entre as mulheres (0,9%), o que corresponde a 1,4 milhão de homens e 1 milhão de mulheres.

No Distrito Federal, os resultados indicaram que 34,1 mil pessoas declararam ter recebido diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA), o que corresponde a 1,2% da população brasileira. No ranking nacional, o Distrito Federal aparece na 15ª posição, dentre as 27 unidades da federação.

Entre os brasileiros, assim como em todo o país, a prevalência foi maior entre os homens (1,6%) do que entre as mulheres (0,9%), o que equivale a 21,1 mil homens e 13,1

mil mulheres com diagnóstico declarado de autismo.

Entre os grupos etários, a prevalência de diagnóstico de autismo foi maior entre as crianças: 2,1% no grupo de 0 e 4 anos de idade, 2,8% de 5 e 9 anos e 1,8% de 10 e 14 anos.

Esses percentuais representam, ao todo, 12,0 mil crianças de 0 a 14 anos com autismo na capital federal. Nos demais grupos etários, os percentuais oscilaram entre 0,8% e 1,3%.

Frequência à escola

Em 2022, o Distrito Federal contava com cerca de 709,4 mil estudantes de 6 anos ou mais de idade. Dentre esse contingente, aproximadamente 11,7 mil foram identificados como tendo diagnóstico de autismo, o que corresponde a 1,7% do total de estudantes de 6 anos ou mais de idade da capital federal.

Este percentual é superior à proporção de pessoas com diagnóstico de autismo na população geral do DF (1,2%), resultado condizente com a prevalência maior do diagnóstico entre a população em idade escolar, especialmente entre os mais jovens.

Na análise dos estudantes de 6 anos ou mais de idade diagnosticados com autismo, observou-se que o grupo de 6 a 14 anos concentrou a maior parcela de estudantes com esse diagnóstico: 65,3% dos homens e 44,4% das mulheres estudantes com autismo estavam nesse grupo de idade em 2022 no Distrito Federal.

Em comparação, os estudantes em geral nesse grupo de idade representavam 48,3% dos homens e 44,0% das mulheres do DF. Assim, entre as pessoas com autismo, essa etapa da educação básica apresentou maior concentração relativa do que na população estudantil total da capital federal.

Nos demais grupos de idade, a relação se inverte: os percentuais de estudantes com autismo são menores do que os do total de estudantes no Distrito Federal. Uma exceção aparece entre as mulheres com 25 anos ou mais: entre as mulheres estudantes com autismo, essa faixa etária representava 29,1%, proporção que era de 24,2% entre o total de mulheres estudantes, sugerindo que parte das mulheres com

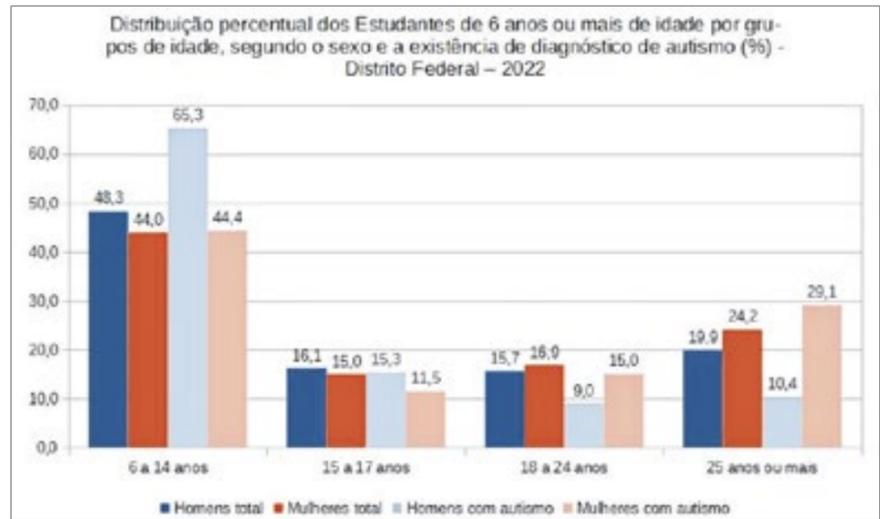


Gráfico demonstra comparação entre estudantes, homens e mulheres, com e sem o diagnóstico de autismo, de acordo com a faixa etária

autismo pode estar retomando ou prosseguindo os estudos em idade adulta, possivelmente por meio da educação de jovens e adultos ou ensino superior.

No Distrito Federal, quando se observa a taxa de estudantes com autismo em relação ao total de matriculados por curso, a alfabetização de jovens e adultos se destacou com o maior percentual: 8,0% dos seus frequentadores declararam esse diagnóstico.

Na creche, 2,6% das crianças possuem diagnóstico, proporção acima da média da capital federal (1,7%). Esses dados apontam que a trajetória escolar dos estudantes com autismo está concentrada nas etapas iniciais da educação básica.

Já no ensino superior de graduação, esse percentual cai para 1,1%, refletindo os desafios enfrentados por estudantes com autismo para permanecer e progredir ao longo da trajetória educacional, sobretudo diante de barreiras de acesso, adaptação curricular e apoio institucional adequado.

Taxa de escolarização

De acordo com o Censo Demográfico 2022, no Distrito Federal, a taxa de escolarização da população com autismo (40,1%) foi superior à observada na população geral (27,1%). Essa diferença foi mais expressiva entre os homens: 46,2% dos homens com autismo estavam estudando, frente a 27,9% dos homens em geral. Entre as mulheres, a taxa de escolarização foi 31,2% entre aquelas com autismo, ante 26,4% no total.

De acordo com o Censo Demográfico 2022, no Distrito Federal, a distribuição percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade, segundo o nível de instrução, indicou que 30,1% das pessoas com diagnóstico de autismo estavam no grupo sem instrução e fundamental incompleto, enquanto, na população geral, esse percentual foi de 19,2%.

Para os demais níveis de instrução, os percentuais da população com autismo foram inferiores aos observados na população geral. Destaca-se o grupo com ensi-

no médio completo e superior incompleto, no qual 27,5% das pessoas com autismo se encontravam, frente a 33,0% da população total da capital federal.

Na desagregação por sexo, observou-se uma leve predominância masculina entre as pessoas com autismo de 25 anos ou mais de idade no Distrito Federal, que representavam 51,2% desse grupo. Entre os homens com autismo, 32,0% eram sem instrução e fundamental incompleto, proporção superior à das mulheres (28,1%).

Já no nível de escolaridade médio completo e superior incompleto, a proporção de mulheres era maior: 29,4% frente a 25,6% dos homens. Por outro lado, no nível de escolaridade mais elevado, o ensino superior completo, a situação se inverte: 33,7% dos homens com autismo haviam concluído essa etapa, frente a 30,7% das mulheres na capital federal.

Parque Ana Lúcia passará por manutenção geral a partir desta terça

O tradicional Parque Ana Lúcia, localizado no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, passará por uma grande operação de manutenção entre os dias 26 e 30 de junho. Durante esse período, o espaço estará fechado para o público, a fim de receber serviços de reforma, pintura e limpeza geral.

A ação integra os esforços do Governo do Distrito Federal (GDF) para valorizar áreas públicas de convivência e lazer, por meio da união de forças entre a Secretaria de

Esporte e Lazer, a Secretaria do Trabalho, a Secretaria de Governo, a Novacap e a administração do Parque da Cidade. Alunos do projeto Renova DF, profissionais do programa Mãos Dadas e equipes técnicas já estão mobilizados para revitalizar o espaço.

“Já estamos alinhando com a Novacap a implantação de novos brinquedos, que proporcionarão ainda mais opções para nossas crianças. Os brasilienses podem aguardar ansiosamente por um Parquinho Ana Lúcia ainda mais



O foguetinho é o mais icônico brinquedo do Parque Ana Lúcia

bonito e acolhedor”, afirmou o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira.

Entre as obras previstas estão a reforma e pintura de brinquedos, incluindo o tradicional Fogueti-

nho, além da limpeza completa das instalações. A Secretaria de Esporte também prepara a abertura de licitação para reativar a lanchonete do espaço.

“O GDF está unido. Secretaria de Esporte, Secretaria do Trabalho e Secretaria de Governo estão trabalhando em conjunto. O parque está sendo planejado; após a reforma dos brinquedos tradicionais, que têm um valor sentimental para várias gerações de brasilienses, já estava no nosso cronograma de revitalização a atualização de todos os espa-

ços infantis dentro do parque. Estamos atendendo a um pedido do governador Ibaneis para reforçar essas revitalizações e o cuidado especial”, destacou o administrador do Parque da Cidade, Todi Moreno.

Com forte valor afetivo para a população de Brasília, o Parquinho Ana Lúcia é um dos espaços infantis mais visitados da capital. A iniciativa reforça o compromisso do GDF em cuidar do patrimônio público e oferecer áreas seguras e atrativas para as famílias brasilienses.

Suspensa licitação de batalhão

Decisão indica que o preço do processo licitatório pode impedir a finalização da obra

Por Thamiris de Azevedo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal suspendeu o processo de licitação para a construção do novo Batalhão da Polícia Militar, projetado para ser instalado na Esplanada dos Ministérios. O órgão acolheu a denúncia da Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco), que apontou que o orçamento do certame é insuficiente para a construção do batalhão que, segundo a associação, é de alta complexidade.

Consta na decisão, ao qual o Correio da Manhã teve acesso, que o orçamento foi baseado em obras não similares, de porte e complexidade inferiores, o que significa que o valor de valor da contratação estimado

em R\$ 65,2 milhões, tornaria a obra inexequível.

Problema latente

À reportagem, o advogado especialista em direito administrativo Saulo Malcher Ávila afirma que esse tipo de situação é um dos problemas mais latentes na contratação de obras públicas.

“Em muitos casos, o valor sequer cobre os seus custos, implicando em obras mal executadas e até abandono de contratos”, crítica o especialista.

“Assim, deixando a população desamparada de serviços públicos essenciais, além de corroer o mercado regular. Se antes esse problema decorria majoritariamente da conduta das licitantes, hoje vemos mui-



tos orçamentos em editais de licitação lançados pelo poder público com grande defasagem, sendo um excelente exemplo o caso da obra do 6º Batalhão da Polícia Militar”, explica.

O presidente da Abrasco, Afonso Assad, diz estar preocupado com a repetição dessas situações.

“Primeiro, os empresários dão descontos nas licitações,

e depois não executam a obra. Aí, tentam virar o jogo. Esse tipo de problema tem surgido nas estações do governo, o que gera demora nas obras e obras paralisadas”.

Novacap

Ao Correio da Manhã, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), responsável pela licitação, informa que recebeu a representação do TCDF e já enviou resposta à Corte. A empresa, ainda, afirma que o processo licitatório já havia sido submetido à autoria externa do próprio tribunal.

“Analisaram o edital quanto ao orçamento e havia liberado a continuidade do certame. No momento, o certame está em fase de avaliação da documentação das empresas classificadas, porém a adjudicação e a homologação só poderão ocorrer após liberação do TCDF”, diz nota.

Para TCDF, novo Batalhão da PM está subfaturado

Tony Oliveira/Agência Brasília

CORREIO NACIONAL

André Oliveira/MDS



Análise destaca a urgência de políticas públicas

Inclusão socioeconômica entre os países do G20

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio do Departamento de Monitoramento e Avaliação, vinculado à Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (Sagica), lançou na última sexta-feira (23) o Caderno de Estudos nº 38, intitulado Convergência Global no Nível do G20 e Convergência Regional nas Unidades Federativas do Brasil. O lançamento aconteceu durante a edição do evento Sexta com Debate, promovido semanalmen-

te pelo MDS, e encerrou a programação da Semana da Avaliação 2025. A publicação é fruto de uma parceria estratégica com a Eurofound, agência da União Europeia especializada em estudos sobre condições de vida e trabalho, reconhecida pela sua ampla experiência na análise de convergência socioeconômica. Em sua trigésima oitava edição, a série Cadernos de Estudos apresenta uma análise aprofundada sobre o tema: crescimento inclusivo, com foco na convergência socioeconômica entre os países.

Redução da pobreza

O estudo visa contribuir para a formulação de políticas públicas inclusivas, voltadas à redução da pobreza e à promoção de um desenvolvimento sustentável. No estudo, a redução das desigualdades econômicas e sociais é avaliada pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que considera três dimensões essen-

ciais: saúde, educação e padrão de vida digno baseado na Renda Nacional Bruta per capita. Os resultados mostram que, apesar do crescimento geral do IDH no grupo, existem trajetórias diferenciadas. No Brasil, o estudo revela que, embora tenha havido avanços no IDH entre 2012 e 2021, as desigualdades regionais

Fake News: auxílio para sozinhos

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) esclarece que não existe nenhum benefício no valor de R\$ 300 voltado exclusivamente para pessoas que vivem sozinhas e possuem renda de até R\$ 759. A informação, que circula em sites, re-

des sociais e aplicativos de mensagem, não tem respaldo em nenhum programa federal oficial. O ministério não instituiu nenhum novo auxílio com essas características, nem há anúncios oficiais que indiquem a criação de um programa específico para esse público, em andamento.

Dia D de vacinação contra a gripe

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou, na sexta-feira (23), do Dia D de vacinação contra a gripe voltado a trabalhadores da indústria e do setor bancário, promovido pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com apoio da pasta. Na abertura da

mobilização do SESI, o ministro acompanhou as ações com trabalhadores da construção civil. Em seguida, participou da vacinação de bancários na sede do Banco do Brasil, também em Brasília (DF). A iniciativa integra as mobilizações nacionais pela vacinação, retomadas pelo atual governo.

Campanhas ativas nos estados

Com campanhas ativas em 25 estados e no Distrito Federal, o SESI tem como meta vacinar até 1 milhão de trabalhadores da indústria até o fim deste ano. A Febraban prevê imunizar 365 mil bancárias e bancários em todo o país. O Dia D reforça as grandes campanhas de vacinação, que

buscam ampliar a cobertura contra a gripe e outras doenças entre os trabalhadores. Para as ações do SESI, o Ministério da Saúde disponibilizou 22 mil doses das vacinas contra febre amarela, tríplice viral, dT e Hepatite B previstas no Calendário Nacional de Vacinação do Adulto.

Trabalhadores vacinados

O ministro também reforçou que o Banco do Brasil é um parceiro histórico das campanhas de vacinação desde 2009 e, hoje, mais uma vez, dá exemplo ao abrir as portas para proteger seus trabalhadores e contribuir com a saúde pública. Essa mobilização conjun-

ta com empresas, como o Banco do Brasil, da Febraban e outros bancos, reforça a importância da vacinação contra a gripe para evitar internações e óbitos. A vacinação foi iniciada em áreas de construção civil, indústria fabril, metalúrgica, agência bancária, dentre outros.

Governo investe R\$ 160 milhões no paradesporto

Novos contratos garantirão recursos para preparação dos atletas

Ricardo Stuckert/PR

Governo Federal, por meio da Caixa Econômica e do Ministério do Esporte, protagonizou nesta quinta-feira (22) um dos momentos mais importantes do paradesporto nacional, a renovação do patrocínio da Caixa ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O evento, realizado no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, marca não apenas a continuidade de uma parceria, mas a consolidação do Brasil como uma potência mundial no esporte paralímpico.

O novo contrato, no valor de R\$ 160 milhões para o ciclo 2025-2028, garante suporte financeiro e estrutural para mais de 120 atletas e 18 modalidades paralímpicas, impulsionando o Brasil rumo aos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Para o presidente Lula, o governante precisa olhar para a totalidade da população que ele representa, e cuidar das pessoas dando oportunidade, igualdade de condições para todas elas. “Quando nós decidimos criar o Bolsa Atleta, lembro que ficava muito irritado, porque os atletas só tem patrocínio quando eles ficam famosos. Um país que não cuida dos seus atletas



O ministro do Esporte destacou os investimentos feito ao longo dos anos

e do esporte é um país que não vai nunca ser competitivo e nunca vai ser motivo de orgulho para o povo que mora naquele país”, ressaltou.

O ministro do Esporte, André Fufuca, destacou os investimentos feito ao longo dos anos nos atletas paralímpicos. “O esporte paralímpico, antes descredenciado, hoje é a quinta potência mundial, e acredito que, em 20 anos, será a primeira.

Esse caminho foi pavimentado no passado, com o apoio do governador Geraldo Alckmin que doou o terreno e pela presidente Dilma que investiu R\$ 125 milhões. O presidente Lula criou o Bolsa Atleta em 2004, que foi reajustado após 14 anos e será reajustado novamente no próximo ano.”

Ao saudar as autoridades e os atletas presentes, o presidente do Comitê Paralímpico

Brasileiro (CPB), José Antônio Ferreira Freire, ressaltou a parceria bem-sucedida e o trabalho que o Comitê tem feito para levar esses atletas onde eles querem chegar. “Com esse patrocínio de R\$ 160 milhões para o próximo quadriênio, é uma honra para o CPB, é muito mais trabalho, a responsabilidade é grande para fazermos as próximas entregas”, afirmou o presidente do CPB.

Brasil avança em aquicultura sustentável

Divulgação



Brasil compartilha experiências em comitê

Encerrou-se nesta quinta-feira (23), em Roma, a 13ª Sessão do Subcomitê de Aquicultura do Comitê de Pesca (COFI) da FAO. Realizado entre os dias 20 e 23 de maio, o encontro reuniu representantes de diversos países para discutir os rumos da aquicultura global. O Ministério da Pesca e Aquicultura participou ativamente do evento, representado por Juliana Lopes, diretora de Aquicultura em Águas da União do MPA, e pelo secretário-executivo adjunto do MPA, Lázaro Medeiros. Durante a sessão, o Brasil apresentou avanços na promoção de uma aquicultura sustentável e resiliente às mudanças climáticas.

O encontro teve como foco a atualização sobre as tendências globais da aquicultura e a implementação das Diretrizes da FAO para a Aquicultura Sustentável (GSA), aprovadas em 2024. Dois temas emergentes ganharam destaque na agenda: adaptação às mudanças climáticas e resiliência na aqui-

cultura, e economia circular.

Juliana Lopes apresentou o Programa Nacional para o Desenvolvimento da Aquicultura Sustentável (ProAqui), lançado em 2023, que reúne 15 ações estratégicas para fortalecer o setor, incluindo o incentivo à economia circular, o apoio à aquicultura familiar e o fortalecimento das diferentes cadeias produtivas. Ela ressaltou também os avanços brasileiros na área ambiental, como o Plano Clima 2025-2035, que inclui

ações específicas para os setores aquícola e pesqueiro, com base no documento NDCFish, desenvolvido em parceria com a FAO, Stanford e outras instituições.

A diretora anunciou ainda o apoio do Brasil à iniciativa Aqua-Adapt, da FAO, como ferramenta de planejamento para adaptação climática na aquicultura. “Estamos incentivando práticas de mitigação como o cultivo de bivalves e algas, que combinam eficiência

produtiva com baixas emissões de gases de efeito estufa. Também promovemos o uso de prebióticos na alimentação e a pesquisa em tecnologias que otimizem o uso de rações e reduzam impactos ambientais”, afirmou.

Em reunião bilateral com o diretor da FAO, Manuel Barange, e o diretor de Pesca e Aquicultura da FAO, Carlos Fuentevilla, o secretário-executivo adjunto do MPA, Lázaro Medeiros, destacou o trabalho desenvolvido com incentivo do Governo Federal na aquicultura do Nordeste brasileiro. Como exemplo, citou a utilização de poços artesianos impróprios para consumo humano, adaptados para a produção de camarão, gerando renda para moradores da região, especialmente no Ceará. “Essa iniciativa permite que o pescado seja incluído na merenda escolar de alguns estados do Nordeste, além de servir como referência, podendo ser replicada por outros países”, ressaltou.

STJ

Tribunal vai sediar Cúpula Judicial Ibero-americana

O Brasil foi eleito para sediar a 23ª edição da Cúpula Judicial Ibero-Americana, em 2027. A escolha do Superior Tribunal de Justiça (STJ) se deu em Santo Domingo, capital da República Dominicana, durante a 22ª edição da Cúpula, entre 14 e 16 de maio. Peru e Guatemala também se apresentaram como candidatos. Em 2008, o Brasil sediou a 14ª edição da Cúpula. A partir de agora, escolhido novamente como anfitrião, o STJ exercerá a função de Secretaria pro tempore (responsável pelos trabalhos e eventos preparatórios). A candidatura brasileira, apresentada pelo STJ, propôs uma discussão sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) nos Sistemas de Justiça da região ibero-americana.

STF

Início dos depoimentos sobre tentativa de golpe

O início dos depoimentos de testemunhas na ação penal que apura tentativa de golpe de Estado é um dos destaques do episódio #152 do podcast Supremo na Semana. Esta semana foram ouvidas as testemunhas indicadas pela acusação, pelo colaborador e pela defesa de parte dos réus. A oitava das testemunhas, agora apenas da defesa, está prevista para terminar em 2 de junho. Também em destaque está a confirmação da regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impede a obtenção da certidão de quitação eleitoral até o fim da legislatura para o candidato que não prestar contas de campanha no prazo. A consequência para o inadimplente é a impossibilidade de concorrer no pleito seguinte.

TST

Cooperação com Santander amplia conciliação

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Banco Santander assinaram, na última quinta-feira (22), um termo de cooperação para incentivar a conciliação e a mediação em processos trabalhistas em que o banco figure como parte reclamada. A iniciativa reforça o compromisso da Justiça do Trabalho com a pacificação social e evidencia a relevância das instituições privadas na construção de soluções justas e sustentáveis para as relações de trabalho. O acordo prevê a análise estratégica de um conjunto inicial de processos, com o objetivo de ampliar os índices de acordo, acelerar a resolução de conflitos e proporcionar soluções mais adequadas para todas as partes.

TCU

Tribunais e a difusão das informações sobre o clima

O treinamento técnico para uso do Painel ClimaBrasil foi concluído na última sexta-feira (23), após uma semana de atividades voltadas à capacitação de representantes dos 33 tribunais de contas estaduais e municipais. Promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o encontro reuniu também servidores e especialistas da área, com o objetivo de fortalecer a atuação dos órgãos de controle na fiscalização de políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas. Ao longo da semana, os participantes foram capacitados para utilizar a ferramenta e compreender a metodologia de aplicação.

CORREIO CENTRO-OESTE

Brasília aposta no uso da Inteligência Artificial

Centro criado no DF irá desenvolver soluções para o governo



Centro criará soluções tecnológicas em áreas como saúde e educação

Por Thamiris de Azevedo

O Governo do Distrito Federal anunciou o lançamento oficial do Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIIA), na capital do país. Com investimento de R\$ 5 milhões, o espaço irá fomentar a pesquisa em tecnologias de inteligência artificial para serem aplicadas como soluções nos serviços públicos de Brasília.

Para a vice-governadora,

Celina Leão, o centro tem potencialidade para transformar os serviços públicos do DF.

“Eu tenho certeza de que o centro vai beneficiar a população do Distrito Federal, que será atendida também de forma mais eficiente e eficaz, com essa ferramenta que já é uma realidade do mundo inteiro. Em vez de buscarmos tecnologias fora, nós temos que investir no conhecimento de base dos nossos alunos, das nossas secretarias

para produzir exatamente o que o Distrito Federal precisa”, destaca Celina.

Segundo a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, a iniciativa se ancora em quatro eixos estratégicos principais: pesquisa, capacitação, inovação e empreendedorismo. Na área de pesquisa, os projetos serão desenvolvidos por meio de formalização de acordos com as respectivas secretarias para acesso aos dados e início efetivo

do desenvolvimento.

No âmbito da saúde, será elaborado um projeto de otimização de filas com levantamentos aprofundados já realizados. Para a educação, serão pensadas iniciativas focadas na prevenção de evasão escolar, personalização de aprendizagem e otimização. Já o desenvolvimento de soluções de visão computacional vai permitir apoiar a segurança no Setor Comercial Sul (SCS). Problemas adicionais identificados serão direcionados para startups afins e estudantes.

Segundo o coordenador do CIIA, Ricardo Barros Sampaio, hoje o centro já contempla 45 pesquisadores e consultores, e pretende-se contratar mais 30 até o final deste mês. E outros 50 alunos até o final do ano.

“Esses alunos e consultores fazem parte da equipe, mas toda a população pode se beneficiar daquilo que a gente tem tentado entregar como solução e como política pública para o Distrito Federal”, informa Barros.

O GDF também firmou acordo com o Google, que disponibilizou 5 mil licenças de cursos de IA.



Divulgação/Zoológico de São Paulo

Felino foi salvo de uma queimada em 2024

Jaguaririca resgatada em MT se adapta ao Zoo de SP

Uma jaguaririca resgatada de uma queimada em Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso, foi transferida para o Zoológico de São Paulo, onde se adapta bem ao novo ambiente.

O transporte foi realizado na última terça-feira, por meio do programa Avião Solidário, que faz o envio gratuito de animais silvestres no Brasil, com apoio da Latam Cargo e da Secretaria de Meio Ambiente do estado.

O felino passa agora por exames na quarente-

na para avaliar seu estado de saúde antes de integrar o plantel do zoológico paulistano.

O animal fará parte de um programa de conservação, que contribui para pesquisas e para a preservação genética de espécies fora do habitat natural. A jaguaririca foi encontrada em 2024, ainda filhote, após ser abandonada em uma área afetada pelo fogo.

Após diversos cuidados, ficou decidido que não havia condições para retorno à natureza.

Contratação

A prefeitura de Cuiabá abriu seleção para médicos pediatras com atuação no Centro Médico Infantil e em outras unidades da rede municipal. O contrato é de 90 dias, prorrogável. A seleção será por análise documental. Inscrições seguem abertas por 60 dias no site informado.

Atendimentos

O projeto Programa de Inclusão ao Mercado de Trabalho Itinerante atendeu 354 pessoas em três dias na região do Centro de Referência de Assistência Social Noroeste. Na sexta-feira, dia 23, a ação continuou no bairro Coopavila II, com triagem e encaminhamento para entrevistas.

Escrita

A Secretaria de Educação do Distrito Federal promove, nos dias 3 e 4 de junho, oficina online para capacitar professores da rede pública na elaboração de projetos de pesquisa e publicação na revista estudantil Com Censo Jovem. A atividade é voltada aos docentes do 14º Circuito de Ciências.

Habitação

A Agência Goiana de Habitação (Agehab), a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e o Ministério das Cidades entregaram 540 apartamentos do programa Minha Casa, Minha Vida em Goiânia no sábado (24). Às 10h30, foram entregues 496 unidades do Residencial Porto Maranata e, às 11h30.

Química

O XIX Encontro Centro-Oeste de Debates sobre o Ensino da Química será realizado nos dias 2, 3 e 4 de julho na Universidade Federal da Grande Dourados. O evento discute a educação química e a formação cidadã em diferentes níveis de ensino, com palestras, mesas-redondas e minicursos.

Celulose

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul, em parceria com a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, coordenou uma operação integrada entre os dias 6 e 16 de junho no município de Inocência. A ação envolveu o mapeamento de áreas de risco e prevenção nos municípios da Rota da Celulose.

Mulheres

A Câmara Legislativa do Distrito Federal realizou, de 27 a 29, a 6ª Semana Legislativa pela Mulher, evento promovido pela Escola do Legislativo e pela Procuradoria Especial da Mulher. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a participação feminina na política e na sociedade local.

Coleta de lixo

A prefeitura de Goiânia lançou uma plataforma digital para que moradores consultem dias e horários da coleta de lixo domiciliar por bairro. Disponível no site www.consorcioimpagyn.com.br, o sistema mostra, via CEP, um mapa com informações sobre frequência e turnos de coleta.

UFG

O professor Waldemar Naves do Amaral, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), foi eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina. Ele é o primeiro médico goiano a ocupar o cargo em quase 200 anos de história.

Prefeito

A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), apresentou em São Paulo o projeto Morar Melhor, que prevê a construção de mais de 1,2 mil unidades em parcerias entre o governo e empresas privadas. A proposta foi divulgada durante evento que reuniu autoridades.



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Diagnóstico do transporte será apresentado em 28/6

Plano de Transporte do DF terá nova audiência

No dia 28 de junho, será realizada a segunda audiência pública para discutir a atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Distrito Federal.

O diagnóstico do transporte e da mobilidade, baseado em pesquisas de campo e oficinas realizadas nas regiões administrativas, será apresentado para avaliação e coleta de sugestões.

O evento ocorrerá no auditório do Departamento Nacio-

nal de Infraestrutura de Transportes, no Setor de Autarquias Norte, das 9h ao meio-dia.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF publicou o aviso de consulta no Diário Oficial do Distrito Federal.

A audiência terá caráter consultivo e visa ampliar a participação dos usuários do transporte público e de outros interessados. A transmissão será feita ao vivo (a divulgação dos canais será no endereço: www.sistemas.df.gov.br/PDTU), garantindo acesso a todos.

GOIÁS

Festival cultural reúne atrações musicais

A 26ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental será realizada entre os dias 10 e 15 de junho, na cidade de Goiás. A programação inclui 26 atrações artísticas abertas ao público.

O evento conta com apresentações divididas em três grupos. O primeiro traz seis espetáculos de tradições locais, com moradores da própria cidade. Já o segundo inclui dois projetos musicais de outras regiões do interior goiano, exceto da sede do evento.

A terceira categoria tem oito artistas de várias partes do estado. Nessa etapa, estilos variados vão marcar presença na programação.

Zeca Baleiro e Mart'nália estão entre os confirmados.

MATO GROSSO

Escola tem novo laboratório de informática

A Escola Técnica Estadual de Várzea Grande passou a contar com um novo laboratório de informática. A estrutura, com 40 computadores, atenderá cerca de 190 estudantes da unidade e também alunos da escola parceira Dunga Rodrigues.

Os equipamentos foram adquiridos com investimento de R\$ 175,5 mil. A escola iniciou suas atividades neste ano e ainda não possui estrutura desse tipo. Com o novo espaço, será possível apoiar cursos técnicos e projetos futuros em novas áreas.

A unidade oferta cursos técnicos em administração e informática. A formação é oferecida junto ao ensino médio ou para quem já concluiu a educação básica.

MATO GROSSO DO SUL

Casos de dengue e Chikungunya avançam

O boletim da Secretaria de Saúde aponta 12,2 mil casos prováveis de dengue em 2025 no estado de Mato Grosso do Sul, com 4.796 confirmações. Doze mortes foram registradas e nove seguem em investigação. Entre as vítimas, quatro tinham comorbidades.

O estado também já confirmou 2.701 casos de Chikungunya, com 28 gestantes infectadas e seis mortes. Além disso, a vacinação contra a dengue segue ativa, com 167,1 mil doses aplicadas. A imunização é indicada para pessoas de 10 a 14 anos.

A orientação é que os moradores procurem atendimento médico em caso de sintomas.

A automedicação não é recomendada pelos médicos.

DISTRITO FEDERAL

Desemprego cai e consumo aumenta no DF

A taxa de desocupação no Distrito Federal caiu para 14,6% no quarto trimestre de 2024, enquanto a participação da população no mercado de trabalho subiu para 65,7%, segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal.

O número de pessoas ocupadas chegou a 1,492 milhão, com alta de 2,8% em relação ao trimestre anterior.

A economia local seguiu em expansão, com o comércio varejista ampliado crescendo 8,4% e o volume de serviços, 5,1% no ano. A inadimplência caiu para 3,26% em dezembro, mas a inflação subiu, puxada por alimentos e bebidas, afetando famílias de menor renda.

Estudo aponta avanços no agronegócio do DF

Um levantamento do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) mostra que 69% da zona rural da capital é ocupada por 224 comunidades. Os dados fazem parte do Boletim Agroambiental, elaborado em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri).

A publicação, que será divulgada semestralmente, reúne informações sobre políticas públicas e iniciativas que incentivam práticas sustentáveis.

Entre os programas destacados está o Produtor de Águas, que promove a conservação de recursos hídricos nas bacias do Pípiripau e do Descoberto.

Segundo o IPEDF, a ação inclui pagamento por serviços ambientais para reduzir erosão e assoreamento, beneficiando diretamente agricultores locais.

Outro projeto mencionado no boletim é o Reflorestar, que distribui mudas nativas para recuperação de áreas degradadas.

Desde 2009, mais de 1 milhão de plantas foram entregues, com foco na proteção de nascentes e recomposição de reservas legais. O programa também contribui para o aumento da biodiversidade no cerrado.

Ainda de acordo com o que foi divulgado pelo IPEDF, o estudo também aborda a produção agropecuária local, incluindo dados sobre apicultura e meliponicultura, setores que têm crescido nos últimos anos.

Um painel interativo complementa o boletim, permitindo o acesso a informações detalhadas por região e facilitando o planejamento de ações.

A iniciativa tem como objetivo subsidiar decisões de gestores públicos, pesquisadores e trabalhadores rurais.

A ferramenta tem como principal objetivo facilitar a análise de dados sobre produção, políticas públicas e impactos ambientais no setor, promovendo um desenvolvimento rural mais equilibrado.

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Pará



Pesquisa usa tomografia e exames cardíacos

Estudo paraense inédito investiga saúde de guarás

Uma colaboração entre o Mangal das Garças e a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) desenvolve uma pesquisa inédita sobre a saúde dos guarás.

A pesquisa utiliza tomografias de alta precisão e eletrocardiogramas para descrever o perfil cardiológico da espécie, buscando ampliar o conhecimento sobre a anatomia e o funcionamento do organismo das aves.

O projeto é conduzido por um doutorando do Programa de Saúde e

Reprodução Animal da UFRA, com apoio do Mangal, que cedeu alguns animais para os exames.

Pela primeira vez, guarás do espaço passaram por tomografias, que ajudam a identificar alterações na estrutura corporal e possíveis problemas.

Os dados coletados devem servir como referência para pesquisas futuras e auxiliar na conservação da espécie. O estudo pretende estabelecer um padrão de diagnóstico, contribuindo para ações de preservação das aves.

Instrutores

O governo do Acre divulgou no Diário Oficial o resultado final da seleção de instrutores para cursos presenciais voltados a servidores públicos. O processo formou um banco com profissionais habilitados para atuar em oito áreas, como gestão, comunicação, direito e tecnologia.

Hidrovia

O Terminal Hidroviário de Breves, no Pará, está com mais de 52% das obras concluídas e terá áreas para embarque, banheiros, lojas e restaurantes. Com investimento de R\$ 13 milhões, o espaço deve melhorar o conforto e a segurança dos usuários, além de fortalecer o comércio e o turismo.

Imóveis

A prefeitura de Manaus concluiu 90% do monitoramento para atualizar os bens protegidos pelo decreto que define as Unidades de Interesse de Preservação no centro antigo. Técnicos do planejamento urbano usam aplicativo para registrar dados em campo, eliminando fichas em papel.

Operação

A Polícia Civil do Pará devolveu 200 celulares furtados ou roubados, na sexta-feira (23), em Belém. Os aparelhos foram recuperados entre janeiro e maio e entregues aos donos com base nos boletins de ocorrência. A operação foi conduzida pela Delegacia Especializada.

Capacitação

O governo de Rondônia abriu inscrições para 3 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos do programa Vencer. Moradores do estado, inscritos no Cadastro Único e com 16 anos ou mais, podem se inscrever até 31 de julho pelo portal oficial, com acesso via Gov.br.

Inscrições

O governo de Rondônia abriu inscrições para a segunda edição do programa Vencer, com três mil vagas em cursos de qualificação em 12 áreas. Gratuito, o programa oferece material didático, auxílio mensal de R\$ 200 por um ano e entrega de kit profissional ao final dos cursos para geração de renda.

Benefícios

A partir de junho aposentados e pensionistas do Tocantins receberão seus benefícios pelo Banco de Brasília. A abertura da conta é gratuita e pode ser feita online ou presencialmente até 30/6. O banco oferece conta integrada, cartão virtual imediato e permite portabilidade após o pagamento.

Gestão

O Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP) e o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região firmaram um termo de cooperação para troca de conhecimentos, qualificação técnica e aprimoramento da gestão pública. O acordo prevê ações voltadas à cidadania, educação e transparência.

Agropecuária

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária, alerta produtores sobre o fim do prazo para a declaração obrigatória de rebanhos, que encerra dia 31. Quem não declarar pagará multa e terá a movimentação bloqueada até a regularização.

Prefeito

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), iniciou na sexta (23) as obras na avenida do Turismo. A intervenção prevê recapeamento, terceira faixa nos dois sentidos, reforma do canteiro central, novo meio-fio e sarjetas, com recursos de emenda parlamentar.

Rondônia deverá ter o maior crescimento da região Norte

Estado deve alcançar alta de 4,7% no PIB, atrás apenas do MT

Daiane Mendonça/Secom-RO

O estado de Rondônia está entre os que mais devem crescer no Brasil em 2025, segundo dados da Resenha Regional de uma instituição financeira. A expectativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) estadual aumente 4,7%, ficando em segundo lugar no país, junto com o Mato Grosso do Sul.

O maior crescimento projetado é do Mato Grosso, com 5,8%. O PIB mede a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma região.

Quando esse número sobe, indica que há aumento nas atividades econômicas. Se cai, significa retração na economia.

O bom desempenho de Rondônia tem como base, principalmente, o agronegócio.

O estado aposta em safras de soja e milho, além de se destacar na produção de carne bovina, café e tambaqui.

Rondônia ocupa a quinta posição nacional na exportação de carne bovina e café, além de ser líder na criação de tambaqui no país. De acordo com a Secretaria de Comunicação estadual (Secom-RO), os resultados positivos no campo impulsionam outros setores.

Em fevereiro de 2025, o



Setores como agro, comércio e serviços puxam o avanço econômico em Rondônia

setor de serviços registrou crescimento de 18,3% em relação ao mês anterior. No comércio varejista, o estado teve o maior avanço do país no mesmo período, com alta de 5,2%.

O crescimento econômico tem reflexo direto no mercado de trabalho. Rondônia aparece como o terceiro estado com a menor taxa de desocupação.

Entre as ações adotadas para manter esse ritmo estão o apoio à produção sustentável, oferta

de capacitações para exportadores, crédito para pequenos negócios, incentivo à inovação e simplificação dos processos para abertura de empresas.

Também fazem parte das medidas missões comerciais no Brasil e no exterior, além de investimentos na infraestrutura dos 52 municípios e na educação profissional, com cursos.

As projeções indicam que outros estados também devem ter bom desempenho em 2025.

Mato Grosso lidera a lista, seguido de Mato Grosso do Sul e Rondônia. Na sequência aparecem Goiás (4,2%), Tocantins (3,8%) e Roraima (3,7%). A lista segue com Piauí (3,7%), Acre (3,4%), Pará (3,4%) e Paraná (3,1%). Esses números, segundo a Secom, apontam que parte da região Norte e o Centro-Oeste do país puxam a recuperação econômica. O avanço está diretamente ligado ao fortalecimento do agro.

Rafael Felipe/Governo do Tocantins

COP 30 deixará legado para 500 mil em Belém

O governo do Pará realiza obras de saneamento em quatro bacias hidrográficas de Belém, beneficiando mais de 500 mil moradores. As intervenções ocorrem nas bacias do Tucunduba, Una, Murutu e Tamararé, além de 13 canais que cortam a cidade.

A ação faz parte dos preparativos para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), que acontecerá em novembro, em Belém.

As obras incluem a implantação de 55,5 quilômetros de rede de esgoto e mais de 10 mil ligações domiciliares.

Bairros como Guamá, Terra Firme, Canudos, Marco e Sacramento estão entre os atendidos. Um trecho já foi entregue no canal da Gentil Bittencourt, no início do ano, melhorando o escoamento de água e reduzindo alagamentos.

Outro trecho concluído fica no bairro do Marco, no canal da Timbó com a União.

A intervenção trouxe melhorias na drenagem e na mobilidade urbana.

O projeto faz parte de um pacote de mais de 30 obras estruturantes, com investimento total de R\$ 4,5 bilhões.

Os recursos vêm do Tesouro Estadual, Itaipu Binacional, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal. Além do saneamento, o governo trabalha em outras frentes, como mobilidade urbana e desenvolvimento social.

Um dos destaques é a revitalização do Ver-o-Peso, maior feira a céu aberto da América Latina. No local, estão sendo instalados 4 km de rede de esgoto para atender imóveis e comércios da região.

Outro legado é o Parque da Cidade. O espaço terá 500 mil m² e incluirá cultura e preservação. O projeto prevê um Centro de Economia Criativa, Boulevard Gastronômico, Museu da Aviação e trilhas ecológicas.

PARÁ

Festa junina começa dia 31 com atrações culturais

O Arraial de Todos os Santos será realizado entre 31 de maio e 29 de junho, com atrações culturais em vários pontos da capital. A abertura será com a Revoada dos Pássaros Juninos. O encerramento ocorrerá com a final do concurso estadual de quadrilhas.

Entre os destaques da programação está o Auto Junino, que será apresentado no Curro Velho nos dias 6, 7 e 8 de junho.

O espetáculo reúne música, teatro e dança e conta com a participação de mais de 200 pessoas. A montagem deste ano inclui, pela primeira vez, uma turma de dança inclusiva.

O evento inclui ainda grupos folclóricos, apresentações teatrais e oficinas formativas.

ACRE

Protestos marcam fim de reunião ambiental

Durante o encerramento do GCF Task Force na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco na sexta (23), um grupo interrompeu o discurso do governador Gladson Cameli (PP). O ato foi realizado por estudantes e grupos sociais, que criticaram políticas ligadas à floresta e à produção rural.

Cameli divulgou nota destacando que o encontro busca soluções para temas ambientais, sociais e econômicos e lamenta a conduta do grupo, classificando a manifestação política e sem contribuição ao debate. Ainda na nota, o governador afirma que vai investigar os responsáveis e reforça seu compromisso com a democracia.

RONDÔNIA

Estado amplia estudos sobre doenças tropicais

O governo intensificou a produção científica na área da saúde, com foco em doenças tropicais como malária, hepatite e arbovírus. O Centro de Pesquisa em Medicina Tropical conduziu 43 projetos entre janeiro e abril e publicou nove artigos científicos.

Entre os estudos em andamento, 19 são da área de virologia, 7 de microbiologia e 17 sobre parasitologia e outras doenças. A bactéria *Streptococcus agalactiae*, que pode afetar gestantes e recém-nascidos, é um dos temas pesquisados. Do total, 13 projetos abordam malária.

As ações contam com apoio de instituições como Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Butantan e Ministério da Saúde.

TOCANTINS

Educação premia melhores projetos

O governo lançou a terceira edição do prêmio Escola que Transforma, com mais de R\$ 2 milhões em prêmios. A iniciativa reconhece escolas e profissionais que atuam na melhoria da aprendizagem em língua portuguesa e matemática na rede estadual.

As inscrições vão até 13 de setembro e podem ser feitas por escolas, diretores, coordenadores e professores. Os projetos devem focar no avanço da proficiência dos estudantes e podem se basear em diferentes eixos como formação continuada e acompanhamento de metas.

São 14 categorias contempladas, abrangendo diferentes modalidades de ensino.



Evento acontecerá hoje, na Praia da Agrotins, em Palmas

Temporada de Praia 2025 lançada em TO

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), lança nesta segunda-feira (26), às 16 horas, a Temporada de Praia 2025.

A cerimônia ocorre no píer da Praia da Agrotins, localizada no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendanha, em Palmas.

O evento é realizado pelo governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-TO).

Na ocasião, o município de Pedro Afonso receberá premia-

CORREIO NORDESTE



Governadores Ronaldo Caiado e Fábio Mitidieri

Governador de Goiás destaca segurança em Sergipe

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, recebeu o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, no Palácio Museu Olímpico Campos, em Aracaju. O chefe do Executivo de Goiás cumpre agenda na capital sergipana e aproveitou o encontro para elogiar a gestão, assim como a segurança no estado. Caiado destacou que Sergipe é uma referência no Nordeste. “Quero parabenizar Sergipe pelo padrão de excelência da segurança pública no estado, sendo plena e realmente um

grande diferencial na região. Em segundo lugar, na área de investimento, busquei o orçamento do Estado e o quanto realmente aqui se reinveste hoje em saúde, em educação, em programas sociais, sendo uma referência também na emancipação das pessoas mais humildes, da pobreza e da extrema pobreza. É desse tipo de gestão que tenho falado, de pessoas que sabem a importância do equilíbrio fiscal”, ressaltou, em referência à administração de Mitidieri.

Medida

O governador da Paraíba, João Azevêdo assinou na Associação Comercial de Campina Grande, decreto que permite parcelar em duas vezes o ICMS de julho para os comércios que participam da campanha “Liquida Campina”, incentivando as vendas na cidade. Também foi assinada a Medida Provisória.

Concessão

O governo federal autorizou a transferência da gestão, operação e manutenção da rede ferroviária do Grande Recife à iniciativa privada. Atualmente, o serviço está sob responsabilidade da Companhia Brasileira de Trens, empresa pública brasileira vinculada ao Ministério das Cidades.

Analistas

O governo do Piauí nomeou 50 novos servidores aprovados em concurso público para os cargos de analista governamental e analista previdenciário. O decreto foi publicado no Diário Oficial e reforça o compromisso com a valorização do serviço público. Foram nomeados 40 analistas governamentais.

Turismo

O Rio Grande do Norte registrou um crescimento de 54,4% no turismo internacional no primeiro quadrimestre de 2025 comparado ao mesmo período de 2024. O número mostra um índice maior do que o alcançado, que teve um aumento de 51% no fluxo, segundo dados da Embratur.

Recuperação

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, finalizou o processo que resultará na quarta restauração da escultura do caranguejo gigante da Passarela do Caranguejo, na Orla da Atalaia, em Aracaju. O ponto turístico, que recebeu uma vitória.

Saúde

Com o período sazonal e aumento de casos de síndromes respiratórias, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, está adotando uma série de medidas para evitar a sobrecarga dos serviços de saúde e proteger a população maranhense.

Festival

O Festival de Música da Paraíba realizou noite de eliminatórias, no Teatro Severino Cabral, em Campina Grande. Hoje, mais 14 intérpretes se apresentam. A entrada foi gratuita. O ato foi encerrado com show da Banda Funkeria, em homenagem a Genival Cassiano.

Direito

Na última semana, a Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Maranhão, realizou o curso “Direito Administrativo Disciplinar”, em parceria com a Fundação Escola de Governo. A capacitação ocorreu entre os dias 19 e 23 de maio, no auditório Isabel Almeida.

Destaque

O combate a roubos e furtos de celulares tem unido esforços de governos estaduais e do Governo Federal. Nesse cenário, o Piauí tem se destacado com ações integradas e inovadoras. Veículos de comunicação destacaram as estratégias da Segurança Pública do estado.

Nordeste recebe vitória do Caminho das Águas

Ministro da Integração e Desenvolvimento visita trilha no Ceará



Divulgação/MIDR

Comitiva vai percorrer a trilha da transposição do São Francisco

Até pouco tempo, o Nordeste brasileiro era marcado pela seca intensa, plantações perdidas e gado debilitado, levando muitos moradores a migrarem para o litoral ou para o Sudeste. Hoje, esse quadro vem mudando com a implementação da maior obra hídrica do Brasil e da América Latina: a transposição do Rio São Francisco. Canais com água do “Velho Chico” já percorrem 477 quilômetros pelo sertão, bene-

ficiando Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. O projeto, idealizado e iniciado no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi lançado oficialmente em 2007. A meta é beneficiar 12 milhões de pessoas em 390 municípios e 294 comunidades rurais. Sob a liderança de Lula, as obras principais nos eixos Norte e Leste começaram, consolidando o compromisso com o desenvolvimento social e econômico do

semiárido nordestino. Além da transposição, outras ações de segurança hídrica, como adutoras, ramais e reservatórios, compõem o chamado Caminho das Águas, com mais de 70 obras espalhadas pelo Nordeste, inscritas no Novo PAC. Em Mauriti, por exemplo, 16 das 24 obras já foram concluídas. Um caso emblemático é o Ramal Apodi, que estava com apenas 10,40% de avanço e, com 74,83% de execução.

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, destaca que “a transposição é um projeto pessoal do presidente Lula, ele próprio um migrante da seca”. “A história do semiárido pode ser contada antes e depois dele”, acrescenta.

Também avançam obras de manutenção, como a ampliação do sistema de bombas da Estação de Bombeamento 3, em Salgueiro (PE), parada desde 2022.

Segundo o secretário nacional de Segurança Hídrica, Giuseppe Vieira, “estamos trabalhando nas obras complementares, como os ramais do Apodi, na Paraíba, do Salgado, no Ceará, canais do sertão da Bahia e Alagoas, e adutoras do Agreste em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte”.

Nos próximos meses, uma comitiva liderada pelo ministro Waldez Góes fará inspeções pelo Caminho das Águas, com participação prevista do presidente Lula. Ele deverá assinar a ordem de serviço para a duplicação da capacidade do Eixo Norte da Transposição e entregar o trecho 1 do Ramal do Apodi.

Projeto de hidrogênio verde avança em SE

Sergipe deu mais um passo importante rumo à consolidação como polo nacional de energia limpa. Com apoio institucional do Governo do Estado, por meio da Agência Sergipe de Desenvolvimento (Desenvolve-SE), o projeto de hidrogênio verde do grupo europeu Green Energy Park obteve o parecer de acesso à rede elétrica junto à Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento (SN-TEP) do Ministério de Minas e Energia (MME). A liberação é um marco fundamental que confirma a viabilidade técnica preliminar para a implantação da planta no estado.

O parecer demonstra que, segundo avaliação técnica preliminar, há capacidade futura na infraestrutura elétrica existente — como linhas de transmissão e subestações — para suportar a conexão da planta industrial ao Sistema Interligado Nacional.

A partir de agora, o processo segue para o Operador

Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que será responsável por emitir o parecer definitivo de acesso.

A Agência Desenvolve-SE tem apoiado ativamente a estruturação do Hub de Hidrogênio Verde no estado e acompanha de perto as iniciativas que viabilizam esse novo setor da economia sustentável.

O avanço reforça a consolidação de Sergipe como um polo estratégico para o desenvolvimento da cadeia do hidrogênio verde no Brasil.

“A obtenção desse parecer é mais uma conquista relevante no caminho da transição energética em Sergipe.

A Green Energy Park tem contado com nosso apoio institucional durante o processo, e esse avanço reforça o compromisso da agência em promover iniciativas inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento do estado”, destaca o presidente da Desenvolve-SE, Milton Andrade.



Ascom / AL

Banco de Perfis Genéticos ganha 600 novas amostras

Missão federal tem peritas de Alagoas

As peritas criminais Carmélia Miranda e Joelma Carvalho, do Laboratório de Genética Forense do Instituto de Criminalística de Alagoas, estão participando, nesta quinzena, de uma importante missão no Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos, localizado no Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, em Brasília. A ação envolve o processamento de 600 amostras alagoanas, sendo 200 relacionadas a crimes sexuais e

outras 400 referentes a material biológico de pessoas condenadas. O objetivo é acelerar a análise e identificação de perfis genéticos, contribuindo para a elucidação de casos e o fortalecimento da justiça criminal. A participação das peritas alagoanas reforça o papel de Alagoas no esforço nacional de combate à criminalidade. Ao processar essas amostras, elas contribuem diretamente para a ampliação do Banco Nacional de Perfis Genéticos e alimentam a Rede Integrada de Bancos de Perfis.

CEARÁ

Alunos de panificação social recebem certificação

O Governo do Ceará realizou a cerimônia de certificação de 30 turmas concluintes do curso de panificação social do Amor na Massa. O projeto é uma iniciativa desenvolvida dentro do eixo +Qualificação e Renda do Programa Ceará Sem Fome, política voltada ao enfrentamento da insegurança alimentar. A cerimônia será realizada no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, a partir das 14h, e contará com a presença do governador Elmano de Freitas; do ministro da Educação, Camilo Santana; da primeira-dama do Brasil, Janja da Silva; e da primeira-dama do Ceará e presidente do Comitê, Lia de Freitas.

BAHIA

IA auxilia na prisão de criminosos no Estado

A tecnologia de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública da Bahia registrou um aumento de 212% nas prisões realizadas durante o primeiro trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período do ano anterior no interior do estado. Nos três primeiros meses do ano, foram localizados 290 foragidos, número superior aos 82 criminosos capturados entre janeiro e março de 2024. As câmeras inteligentes estão presentes no monitoramento da capital baiana e em 80 municípios no interior do estado. Os equipamentos também são empregados em grandes eventos, a exemplo do Carnaval.

PIAUI

União renova pacto para conservar biomas

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) firmou o Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação nº 26/2023, prorrogando até maio de 2027 a participação do estado no Projeto GEF Terrestre — iniciativa nacional voltada à conservação e manejo sustentável da biodiversidade nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal. A renovação do acordo foi publicada no Diário Oficial do Estado. A parceria envolve o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente.

ALAGOAS

DER age rápido para conter danos nas rodovias

O Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas intensificou os trabalhos de monitoramento e manutenção nas rodovias estaduais devido às fortes chuvas que atingem o território alagoano. Com equipes em prontidão e estratégias de ação rápida, o órgão busca minimizar interrupções e garantir a segurança de motoristas e pedestres. Apenas um trecho no acesso à cidade do Pilar precisou ser interditado. “Estamos trabalhando para reestabelecer a circulação plena até a próxima semana”, afirmou o diretor-presidente do DER/AL, engenheiro Iran Menezes, que acompanha as operações junto à equipe técnica.

CORREIO SUDESTE



Ação da Semad e PM combate desmatamento ilegal

Combate comércio ilegal de carvão em Minas Gerais

Na última semana, a Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais (Semad), com apoio da Polícia Militar de Meio Ambiente, realizou a Operação Divisa, com foco no combate à produção e transporte ilegal de carvão vegetal e ao desmatamento no Norte de Minas. A ação ocorreu em dez municípios e resultou em mais de R\$ 3,5 milhões em multas. Foram apreendidos oito caminhões com carga sem licença, 497 m³ de carvão nativo e exótico, além de carvoei-

ras clandestinas em propriedades rurais. Também foram recolhidos 24 m³ de carvão nativo e 16,5 m³ de lenha pronta para produção. Segundo João Paulo Lopes Gomes, da Semad, a operação teve impacto relevante. "Diversos caminhões foram abordados e propriedades investigadas", disse. Além disso, foram identificados 191 hectares de desmatamento ilegal, sem qualquer autorização ambiental. Estado reforça combate ao carvão ilegal e desmatamento irregular.

MG: nova etapa de jogos universitários

Conselheiro Lafaiete, em Minas, sedia, entre os dias 27 e 31, a Etapa Microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) 2025. O evento reúne estudantes de 18 cidades da região, com disputas em futsal, handebol, basquete, vôlei e xadrez. A cerimônia de abertura ocorre no dia 27,

às 19h, no Ginásio Poliesportivo Vicentão. As partidas serão distribuídas em escolas e ginásios da cidade. Os vencedores seguem para a fase regional. O JEMG é promovido pelo Governo de Minas Gerais, com apoio da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete e execução da Federação de Esportes Estudantis.

ES: Viana amplia concessão de crédito

O município de Viana (ES) registrou a maior liberação de recursos dos últimos seis anos no programa NossoCrédito, com mais de R\$ 2,3 milhões aprovados em 2024. O dado foi divulgado durante o Encontro Estadual do programa, realizado na sexta-feira (23) e que reuniu municípios do Espíri-

to Santo. Desde a criação do Centro do Empreendedor, o município soma mais de R\$ 36 milhões em créditos aprovados. A agente Andreza Almeida Gasparini Mendes também foi reconhecida entre as mais produtivas do estado. O NossoCrédito é fruto de parceria entre órgãos estaduais e bancos.

SP: ato reúne 14 crenças no Guarujá

O Fórum Inter-religioso de Guarujá (SP) promove no dia 29, às 19h, um encontro pelo Dia Estadual da Liberdade Religiosa. A cerimônia será na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, no bairro Santo Antônio, com apoio municipal. A atividade tem como proposta incentivar o diálogo entre

diferentes tradições de fé e valorizar o respeito entre os povos. Estão confirmados representantes de 14 religiões, incluindo Igreja Evangélica, Católica, Budismo, Candomblé, Umbanda, Judaísmo, Hare Krishna, Espiritismo, Universalismo, Seicho-No-Ie, Igreja Luterana, Messiânica e Religião de Deus.

Gastos municipais analisados em BH

A Câmara de Vereadores de Belo Horizonte (MG) aprovou pedido para que a prefeitura informe detalhes das despesas com publicidade entre janeiro e março de 2024 e 2025. A vereadora Fernanda Pereira Altoé (NOVO) requisitou a entrega das notas fiscais contendo valores,

fornecedores, tipo de serviço, objetivo e período das campanhas. A solicitação foi motivada por ausência de informações detalhadas no Portal da Transparência, apontada em reportagem recente. Outros dois questionamentos também requerem gastos municipais.

ES: UFES lança ação contra oropouche

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realiza hoje (26), às 14h, a abertura oficial do projeto Enfrentamento às Arboviroses. A cerimônia, no auditório Rosa Maria Paranhos, no Centro de Ciências da Saúde, em Maruípe. A iniciativa busca conter a febre do oro-

pouche, que concentra 95% dos casos registrados no país. A ação é coordenada pelo Núcleo de Doenças Infecciosas da Ufes, em parceria com a Secretaria da Saúde, Instituto Capixaba de Pesquisa, Instituto de Defesa Agropecuária e Fundação de Amparo à Pesquisa.

Estado vai construir escolas no Rio e na Região dos Lagos

Novas unidades escolares vão oferecer mais de 7 mil vagas



Rafael Campos

Aula inaugural da nova escola, Cardeal Dom Eugênio de Araújo Salles na Cidade de Deus

O Governo do Estado do Rio de Janeiro vai construir quatro novas escolas da rede estadual de ensino. As unidades vão oferecer um total de 7.680 vagas, para Ensino Médio Regular e para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). As escolas ficarão nos municípios do Rio de Janeiro, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Rio das Ostras, e a previsão é de que as obras estejam

concluídas até o final de 2026.

"Essas quatro novas escolas vão ampliar o acesso à educação para milhares de jovens e adultos. As unidades representam não apenas novos prédios, mas novos horizontes. Estamos investindo na formação de cidadãos, na transformação de vidas e no futuro do nosso estado. Eu acredito na força transformadora da educação e desejo que este seja o alicerce da vida dos

nossos jovens", declarou o governador Cláudio Castro.

As obras serão executadas pela Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop), por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A verba para a construção virá do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

"Este é um passo importante para melhorar cada vez mais a educação do nosso estado.

Servidores de Etecs e Fatecs recebem bonificação em SP

O Governo de São Paulo autorizou o pagamento de mais de R\$ 153 milhões em Bonificação por Resultados (BR), como reconhecimento à dedicação dos professores e servidores administrativos do Centro Paula Souza (CPS), durante o exercício de 2024. Os depósitos começaram a ser feitos na sexta-feira (23).

Ao todo, serão beneficiados nada menos do que cerca de 19,3 mil servidores do CPS, sendo 14,5 mil docentes de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, bem como 4,7 mil administrativos.

Além do percentual mensal de 8,34%, o cálculo da bonificação leva em consideração o Índice Agregado de Cumprimento de Meta (IACM) obtido por cada unidade escolar, incluindo a frequência do servidor.

"A Bonificação por Resul-

tados representa o reconhecimento do esforço coletivo de milhares de profissionais que, com dedicação diária, contribuem para a transformação da educação em nosso Estado. Seguiremos com uma gestão que valoriza pessoas e constrói resultados com integridade", afirma o diretor-superintendente do Centro Paula Souza (CPS), Clóvis Dias.

Ciclo virtuoso

Para o vice-diretor-superintendente, Maycon Geres, trata-se de um ciclo virtuoso de compromisso, entrega e reconhecimento. "Ao assegurar o pagamento ainda em maio, reforçamos que o CPS é feito por pessoas que sonham, executam e superam. A excelência se constrói com propósito, transparência e gente que faz", diz.

Para definir os indicadores



Divulgação

Pagamento reconhece desempenho dos profissionais do CPS

da Bonificação por Resultados nas Etecs e Fatecs, foram considerados a taxa de conclusão de curso e os índices de diplomação técnica e participação na Escola de Inovadores.

Os resultados de cada Etec no Provão Paulista Seriado também foram levados em consideração. Para as Fatecs, foram inseridos ainda o reconhecimento de cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e a avaliação de rendimento escolar de cada aluno.

No caso, por exemplo, dos servidores da Administração Central, além da formação inicial e educação continuada oferecidas pela instituição, foram considerados a quantidade de certificados de conclusão de capacitações e o desempenho médio de todas as unidades de ensino em 2024. Foram levadas em consideração ainda a criação e a atualização de cursos em consonância com o mercado de trabalho.

SÃO PAULO

Moinho tem 25% das famílias realocadas

Um mês após o início das mudanças na Favela do Moinho, 216 famílias já deixaram o local para residirem em casas dignas e seguras. O número representa 25% do total de cerca de 850 cadastrados no plano de reassentamento voluntário iniciado pelo Governo de São Paulo em 22 de abril. As famílias podem optar por apartamentos oferecidos em um leque de 25 empreendimentos, em diferentes estágios: prontos, em construção ou com obras a iniciar. Outra possibilidade é buscarem imóveis por conta própria, desde que atendam aos parâmetros do programa: devem custar até R\$ 250 mil, sem custos para famílias.

RIO DE JANEIRO

Roubo de veículo isenta taxa de reboque

Motoristas com veículos roubados ou furtados e recuperados poderão retirá-los no pátio da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) sem custos de reboque, transporte ou estadia, desde que façam a retirada em até 90 dias após notificação. Após esse prazo, o veículo será encaminhado a leilão, conforme a legislação vigente. A isenção aplica-se a casos ocorridos a partir de 7 de março de 2025, quando foi publicada a nova resolução pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, via Secretaria de Segurança Pública e Detro-RJ. A norma anterior, que exigia o pagamento integral das taxas, foi revogada.

MINAS GERAIS

Estado fortalece cultura do café e turismo

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), participou, na última quinta-feira (22), em Varginha, da abertura do Café com Tudo – Fórum Regional de Cultura Cafeteira da Microrregião de Varginha, no Centro de Excelência em Cafeicultura do Senar. Com entrada gratuita, o evento celebra a cultura cafeeira do Sul de Minas e promove a integração entre turismo, gastronomia, arte, cultura, inovação e economia da criatividade, com foco no desenvolvimento regional. A programação inclui palestras temáticas, workshops, exposições fotográficas e apresentações musicais

ESPIRITO SANTO

Estado anuncia investimentos em Vila Velha

O governador do estado, Renato Casagrande (PSB), participou da solenidade de comemoração do Dia da Colonização do Solo Espírito-Santense e aniversário de 490 anos do município de Vila Velha. Foram anunciados mais de R\$ 60 milhões em investimentos estaduais na área de infraestrutura urbana. São obras de ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário, além da construção e reformas de praças em diversos bairros da cidade. O município também anunciou o binário da Rodovia do Sol. "É uma alegria estar em Vila Velha nesta data tão simbólica para todos nós capixabas", afirmou o governador.

CORREIO SUL

Geraldo Bubniak/AEN



Tradução simultânea, GPS e transmissão ao vivo

Paraná é pioneiro ao testar câmeras corporais com IA

O Paraná será o primeiro estado da América Latina a testar câmeras corporais equipadas com inteligência artificial (IA) e tradução simultânea.

O modelo, chamado Axon Body 4, foi apresentado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e será utilizado por policiais militares em Curitiba e Foz do Iguaçu durante a fase de testes.

O equipamento permite gravação de vídeo e áudio de forma contínua ou acionada automaticamente, como na retirada

da arma do coldre ou no acionamento das luzes da viatura. A tecnologia também oferece recursos como localização por GPS, transmissão em tempo real e geração de registros automáticos com IA.

O projeto-piloto envolve 50 unidades fornecidas pela empresa norte-americana Axon, sem custos ao estado. A seleção das cidades foi definida pelo perfil turístico de Curitiba e pela posição estratégica de Foz do Iguaçu, localizada na fronteira e com alto fluxo de estrangeiros.

SC contesta limite da pesca de tainha

Santa Catarina vai recorrer na Justiça contra a portaria que impôs cotas para a pesca da tainha na modalidade de arrasto de praia no litoral. A medida é interministerial, definida pelos ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Segundo análise técnica da Secretaria

Executiva da Aquicultura e Pesca, há indícios de que dados importantes foram ignorados ou apresentados de forma incompleta no processo que gerou a portaria e na decisão judicial que manteve a regra. O governo de SC questiona os critérios adotados e busca reverter os efeitos da norma.

PR amplia uso de armas de choque

O Paraná entregou 1,4 mil armas de choque para reforçar o trabalho das forças de segurança. Outros 600 equipamentos do mesmo tipo devem chegar em breve. A ação faz parte de um investimento de mais de US\$ 5 milhões. O dispositivo emite pulsos elétricos que causam imobilização e é indicado

para situações de baixo risco ou com várias ameaças. O modelo conta com lanterna, laser verde e alerta sonoro e visual antes do disparo. O Paraná é o primeiro estado do Brasil a adotar essa tecnologia, usada também por polícias de países como Alemanha, Austrália e também Reino Unido.

RS: formalização cresce na safra da uva

O número de trabalhadores com carteira assinada na safra da uva no Rio Grande do Sul cresceu 486% entre abril de 2022 e abril de 2025. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego, a partir do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), mostram que mais 7,4 mil

vínculos foram formalizados nesse período. O levantamento aponta que o total de contratações subiu de 2,7 mil em 2023 para 9,4 mil em 2024, aumento de 249%. Em 2025, as admissões chegaram a 10,2 mil, com destaque para os registros no Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física.

Produção agrícola cresce em SC

A produção agrícola de Santa Catarina apresentou crescimento em abril, segundo o boletim divulgado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (EPAGRI). O feijão teve aumento de 14% na produção total, com valorização do tipo carioca e queda nos pre-

ços do feijão-preto. O milho e a soja alcançaram produtividade recorde no estado, apesar de o preço do milho ter recuado 2,8% e o da soja, que subiu em abril, voltar a cair no início de maio. Já o arroz registrou safra histórica, mas as exportações caíram 44% e o preço caiu mais de 30%.

Blitz do emprego nas ruas de Curitiba

A prefeitura de Curitiba (PR) realiza, hoje (26), a Blitz do Emprego no Centro da cidade. A ação começa às 9h, com saída do calçadão da Rua XV de Novembro, número 621, em frente à Associação Comercial. Servidores do Sistema Nacional de Emprego vão abordar quem

passa pelo local para oferecer vagas disponíveis no sistema, com acesso por celular. Quem tiver perfil compatível será encaminhado para as etapas seguintes dos processos seletivos. Empresas que participam da ação oferecem vagas com chance de contratação imediata.

Parceria econômica impulsiona negócios no RS

União estratégica amplia crédito a varejistas gaúchos

O Badesul e o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas), por meio do Co.nectar Hub, ambiente de inovação do Sindilojas, firmaram uma parceria estratégica voltada ao fortalecimento da economia gaúcha, com foco em pequenos e médios empreendedores. O acordo foi formalizado na quarta-feira (21), durante a Feira Brasileira do Varejo, no estande do Co.nectar.

O termo de cooperação firmado entre as instituições prevê que o Co.nectar Hub irá disponibilizar ao Badesul estudos e dados econômicos e sociais, próprios ou de terceiros, que possam ser divulgados e utilizados como base para o desenvolvimento de políticas públicas e instrumentos de fomento à economia, como linhas de financiamento.

Já a agência de fomento irá divulgar aos varejistas as soluções financeiras disponíveis, possibilitando o fortalecimento dos negócios.

A assinatura do acordo ocorreu logo após a participação do Badesul no painel de abertura do estande do Co.nectar na FBV. “Além da importância de conectar o setor do vare-



Ascom Badesul

Acordo entre instituições visa ao fortalecimento da economia local

jo e comunicar as perspectivas dos varejistas, a FBV também é um palco que estabelece trocas de tecnologia, seguindo as premissas do Plano de Desenvolvimento Econômico Inclusivo e Sustentável, que tem como foco melhorar cada vez mais as estruturas do Estado para o avanço dos setores produtivos e econômicos”, comentou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, Ernani Polo.

O presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, também destacou os impactos positivos da parceria entre as entidades. “Essa união representa um passo importante para aproximar o varejo das políticas de fomento e do suporte institucional”, comentou.

Já o presidente do Badesul, Claudio Gastal, reforçou a importância. “Contaremos com os dados do Co.nectar para nos aproximar ainda mais com os

pequenos e médios negócios, que receberam no último ano, após a catástrofe climática. A ideia é oferecer cada vez mais soluções alinhadas às suas reais necessidades, contribuindo com a recuperação e o crescimento de empreendimentos e gerando empregos. Também é uma oportunidade de consolidar o ecossistema de inovação gaúcho, que é fundamental para um desenvolvimento sustentável e inovador.”

SC destina R\$ 54 milhões a laboratórios

Arquivo/Assessoria de Imprensa Univille



Investimentos na criação e melhoria de espaços de pesquisa

O governo de Santa Catarina vai investir R\$ 54 milhões na criação e também na modernização de laboratórios voltados à pesquisa científica.

O recurso será distribuído por meio de dois editais lançados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC), com foco em universidades e centros universitários, públicos ou privados sem fins lucrativos.

O objetivo é fortalecer a infraestrutura de pesquisa e ampliar a oferta de serviços para diversos setores. O investimento faz parte do Programa Multilab SC, iniciado em 2023, e que agora foi dividido em duas chamadas públicas.

O primeiro edital, destinado às universidades, tem previsão de R\$ 42 milhões e permitirá que cada projeto aprovado receba até R\$ 3 milhões.

O segundo edital, voltado para centros universitários, contará com R\$ 12 milhões e poderá financiar até R\$ 2 milhões por proposta.

Os editais preveem apoio para a criação de novos laboratórios e para o aprimoramento dos já existentes.

As propostas devem estar alinhadas a áreas como inteligência artificial, saúde, biotecnologia, cidades inteligentes, mobilidade urbana e transição energética. Além de apoiar a pesquisa, os espaços poderão prestar serviços para empresas, entidades e associações.

As instituições interessadas devem realizar uma seleção in-

terna antes de enviar os projetos. No caso das universidades, é possível encaminhar até oito propostas. Para os centros universitários, o limite é de cinco.

Os laboratórios precisam ser multiusuários, ou seja, atender diferentes cursos, setores e, sempre que possível, também outras instituições.

O edital voltado para universidades permite a inscrição em duas linhas de financiamento: uma para implantação de novos espaços de pesquisa

e outra para o fortalecimento dos existentes que já oferecem serviços à comunidade. As universidades podem optar por apresentar propostas para uma das linhas ou para ambas.

Os centros universitários seguem o mesmo modelo de financiamento. A primeira linha apoia a criação de laboratórios científicos e tecnológicos.

Já a segunda busca melhorar espaços que atendem tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. Ambas podem ser contempladas em uma única proposta, caso atendam os critérios exigidos.

As chamadas estão abertas para instituições de todas as regiões catarinenses: Norte, Sul, Oeste, Serrana, Vale do Itajaí e Florianópolis.

A expectativa da Fundação é que os investimentos contribuam para a expansão da pesquisa e inovação. A Fapesc acredita que os laboratórios terão papel fundamental no desenvolvimento de soluções para desafios locais e globais.

R.G. DO SUL

Seminário detalha ações do Plano estadual

O governo estadual realizou, por meio da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, o 1º Seminário do Plano Rio Grande – “Reconstrução e resiliência para o futuro do Rio Grande do Sul” na última quinta-feira (22), no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. O evento teve discussões entre atores de organizações do terceiro setor e da imprensa em cinco painéis. Liderado pelo governador Eduardo Leite, o Plano Rio Grande é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro. O primeiro painel da tarde – “Governança multinível”.

PARANÁ

Duplicação da PRC-466 avança 24,28% na região

A obra de duplicação da PRC-466 entre Guarapuava e o distrito de Palmeirinha, na região Centro-Sul, atingiu a marca de 24,28% de execução, o que representa 1/4 do total. O trecho tem 11,52 quilômetros de extensão e está recebendo um investimento de R\$ 139.785.485,97. Ela é executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). A obra entrou em um ritmo mais acelerado após o início da execução das placas de concreto do pavimento rígido da pista nova no mês passado, sendo implantada ao lado da pista existente.

SANTA CATARINA

Detran/SC alerta para golpe da falsa multa

Um falso documento simulando multas e com QR Code para pagamento tem sido deixado nos para-brisas dos veículos utilizando o nome do Detran/SC. O caso ocorreu em Criciúma e chegou até o Detran por meio de funcionários da Agência no município. Há algum tempo o Departamento de Trânsito tem sofrido com os ataques de golpistas, principalmente, por meios eletrônicos. Os tipos de golpes são os mais variados como sites falsos que imitam perfeitamente o site do Detran, mensagens por celular sobre suspensão de CNH, e-mails cobrando multas falsas, emissão de boletos para pagamento por pix.

R.G. DO SUL

Unidades móveis e o acesso a serviços

Com o objetivo de ampliar o acesso da população a serviços públicos essenciais, o governo do Estado já implantou unidades móveis de atendimento em diferentes órgãos de administração. A iniciativa busca aproximar o poder público dos cidadãos, especialmente em regiões com maior dificuldade de acesso. Diferentes secretarias do Estado receberam unidades móveis adaptadas para atendimento em um esforço de descentralização dos serviços. Recentemente, as secretarias de Habitação e Regularização Fundiária, Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social passaram a contar com novos veículos.

*Por Lanna Silveira

‘Bebê reborn’: as faces que permeiam o simbólico, imaginário e real

Debate eleva o clima nas redes sociais em meio à criação de projetos de lei e análises de especialistas da área da saúde

Inicialmente criados como bonecos hiper-realistas para uso infantil, os chamados “bebês reborn” estão sendo cada vez mais consumidos por adultos por motivos que passam pela mania de colecionador e, em casos extremos, o simular uma relação humana. Com a popularização dos conteúdos de rotina dos donos dos “bebês” nas redes sociais, a discussão sobre os bonecos alcançou debates contundentes e invadiram até a esfera pública, chegando a criação de projetos de lei sobre a questão.

Parlamentares de diferentes estados do Brasil, como Cristiano Caporezzo (PL), de Minas Gerais, e Pastor Daniel de Castro (PP), do Distrito Federal, elaboraram Projetos de Lei que visam proibir o atendimento de “bebês reborn” em unidades de saúde públicas, prevendo multas aos funcionários que, eventualmente, permitirem que eles passem pela triagem. A medida foi tomada depois que foi registrado episódios de mulheres que brigaram por atendimento em postos de saúde e hospitais, ao levarem os bonecos para serem atendidos.

No estado do Rio de Janeiro, um projeto de oferta de um programa de saúde mental voltado para quem se considera mãe ou pai de bebês reborn foi apresentado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) pelo deputado Rodrigo Amorim (União). O objetivo do PL é oferecer apoio psicológico e impedir que as pessoas criem uma dependência afetiva com os



Thiago Lontra/Alerj

Deputado Rodrigo Amorim apresenta projeto de lei para oferecer apoio psicológico para casos que necessitem de tratamento

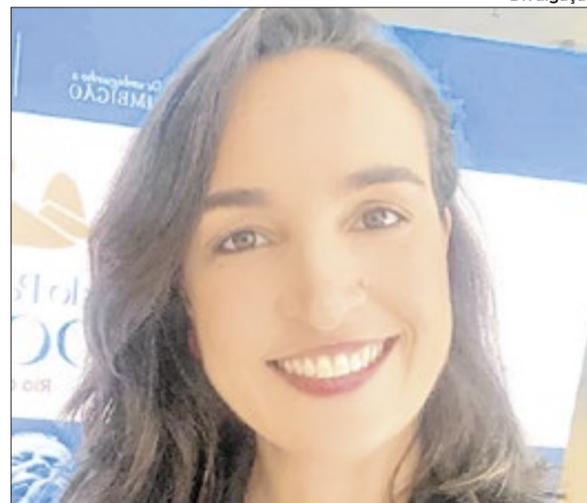
“A vida humana não pode ser simulada. Não podemos pensar em um boneco sendo visto da mesma forma que um filho

Rodrigo Amorim



Divulgação

Psicólogo João Dantas diz que comportamento pode causar uma desconexão com a realidade a longo prazo



Divulgação

Glauce zacarone afirma que em alguns casos a relação pode ser um recurso saudável para lidar com experiências negativas

bonecos, fugindo da realidade. Caso seja aprovado, o programa deverá ser implementado por meio de parcerias com ONGs, instituições de ensino e demais setores da sociedade civil.

Rodrigo Amorim declarou que, a princípio, acreditava que os conteúdos gerados acerca dos bonecos eram apenas uma “moda da internet”, até perceber que a situação tomou rumos mais sérios com a repercussão de vídeos como o da busca por auxílio hospitalar. “A vida humana não pode ser simulada. Não podemos pensar em um boneco sendo visto da mesma forma que um filho”, pondera Rodrigo.

‘Sintoma de regresso no amadurecimento psíquico’, observa psicólogo

Para o psicólogo João Dantas, a transposição da relação humana em um objeto é um sintoma de uma paralisação ou regresso no processo de amadurecimento psíquico do ser humano, em uma situação na qual o indivíduo prefere viver a simulação de uma experiência paternal a lidar com as consequências emocionais e materiais que surgem durante a criação de um bebê real.

A maternidade só se realiza no cuidado maternal de uma criança frágil. Quando adultos escolhem um objeto inanimado, em vez do contato com um ser vivo, escolhem a negação da responsabilidade e do sacrifício reais, a fim de se fecharem em um mundo em que as consequências vão

até onde a imaginação delimita. É uma paralisação ou regresso a uma mentalidade infantil – analisa o profissional.

João também constata que esse tipo de afeição, em muitos casos, é sintoma de alguma questão psicológica mais profunda, e pode causar uma desconexão do indivíduo com a realidade a longo prazo, além de impedir que ele desenvolva a capacidade necessária para cuidar de uma criança real.

Glauce Zacarone fala em recurso emocional para lidar com perdas

Já a psicóloga Glauce Zacarone diz que o uso dos bebês reborn pode ser entendido como a busca por um “objeto transicional” – recurso emocional que ajuda a lidar com perdas, ausências ou necessidades afetivas. “Podemos trabalhar com a ideia de que, ao cuidar de um bebê reborn, a pessoa pode estar expressando um desejo legítimo de contato, vínculo e maternagem, mesmo que simbolicamente. Isso pode representar uma forma de elaboração psíquica de experiências emocionais complexas, como o luto, a infertilidade, ou a necessidade de segurança emocional.”

Para a profissional, o apego ao bebê reborn, por si só, não significa que o indivíduo em questão possua alguma patologia, notan-



Valter Campanato/Agência Brasil

No interior do Estado do Rio, ‘bebês reborn’ são produzidos desde 2019

do que em alguns casos essa relação pode ser um recurso saudável para lidar com experiências negativas. O risco existe quando esse vínculo compromete as relações dos donos dos bonecos com a realidade, substituindo relações humanas. “Se o bebê reborn for

usado como defesa rígida contra o sofrimento, pode limitar o desenvolvimento emocional ou a elaboração de conflitos internos, servindo como objeto de fuga da realidade”. Glauce afirma ainda que, em casos nos quais o dono do boneco esteja com dificulda-

disfuncionalidade e irrealidade deste comportamento - afirma.

Glauce, por sua vez, pondera que o tom utilizado para expor o assunto pela cobertura midiática e pelas conversas informais precisa adquirir uma sensibilização maior, devido a complexidade do tema. A profissional ressalta que é difícil encontrar discussões sérias e informadas sobre os donos de bebês reborn, o que pode prejudicar quem utiliza os bonecos como um recurso legítimo e consciente de cuidado emocional.

É, no mínimo, ingênuo, acreditarmos que poderíamos avaliar essas pessoas pelo que vemos postado em suas redes sociais, sem um conhecimento profundo da sua realidade. Frequentemente, a mídia aborda o tema de forma sensacionalista, reforçando estigmas e patologizando comportamentos sem a devida escuta clínica. Essa abordagem contribui para o preconceito e impede uma compreensão mais profunda dos aspectos emocionais envolvidos. No lugar de ridicularizar ou reduzir essas experiências à anormalidade, pode ser que possamos aprender mais sobre a complexidade do ser humano, sua criatividade, seus modos de sobrevivência psíquica e sua incessante busca por conexão afetiva. Ao fim, o que está em jogo não é o boneco em si, mas o que ele representa para quem o embala – conclui.

Produção no interior do Estado do Rio

A região Sul Fluminense, no interior do Estado do Rio, possui produtores dos bonecos realistas. Uma delas é Barbara Maximiano, natural de Volta Redonda-RJ, dona da “Maxi Dolls Materni-

“Quando adultos escolhem um objeto inanimado, em vez de contar com ser vivo, escolhem a negação do sacrifício real

João Dantas

dade Reborn”. A comerciante iniciou na arte reborn em 2019, motivada pelo apreço que nutre desde a infância por colecionar bonecas. Bárbara conta que, inicialmente, a confecção das bonecas era feita para aumentar sua coleção pessoal, sem a pretensão de vendê-las.

Além dos clientes de Volta Redonda e cidades próximas, a loja de Bárbara recebe encomendas de todos os estados do Brasil e de localidades internacionais. A clientela, segundo a vendedora, passa por todas as faixas etárias, e cada uma delas busca o brinquedo por uma necessidade diferente.

Para as crianças, a questão é o realismo das bonecas: quanto mais realista, melhor fica a brincadeira. Para as adultas, tem a questão emocional. Algumas pessoas, por exemplo, presenteiam pessoas idosas que têm Alzheimer e sentem falta de um filho quando nem se entende, por conta da doença, que aquele neném já não está mais ali. Tendo clientes que compram os bebês por mania de colecionador e alguns deles têm a questão da “síndrome do ninho vazio”, comprando essas bonecas para preencher uma sensação de falta dentro de casa. Também tenho muitas clientes que não são crianças e acabam adotando essa condição de ter um bebê reborn para suprir uma questão emocional, como luto.

*Estagiária, sob supervisão de Sônia Paes